

# PLACAR

**CADERNO  
COM OS  
CAMPEÕES E  
CAMPANHAS  
DESDE  
1902**



N.º 1073-A Cr\$ 13.000,00

**GUIA DO  
CAMPEONATO  
PAULISTA 92**

OS REFORÇOS  
OS CLUBES

**PAULISTA**  
OS TIMES, OS REFORÇOS  
AS FICHAS DE TODOS OS CLUBES  
O REGULAMENTO

# SUPERTABELA

**SUPERTABELA**  
**COM OS JOGOS DOS GRUPOS A e B**

**CAMPEONATO PAULISTA 1992**

**Campeonato Paulista 1992**

Posição	Equipe	Pontos	Partidos	Placares
1	Santos	45	18	14-10
2	Corinthians	38	18	12-14
3	Flamengo	35	18	11-15
4	Botafogo	32	18	10-16
5	Grêmio	29	18	9-17
6	Internacional	26	18	8-18
7	Paraná	23	18	7-19
8	Fluminense	20	18	6-20
9	Atlético	17	18	5-21
10	América	14	18	4-22
11	Coritiba	11	18	3-23
12	Joinville	8	18	2-24
13	Chapecoense	5	18	1-25
14	Brasília	2	18	0-26

**Campeonato Paulista 1991**

Posição	Equipe	Pontos	Partidos	Placares
1	Santos	45	18	14-10
2	Corinthians	38	18	12-14
3	Flamengo	35	18	11-15
4	Botafogo	32	18	10-16
5	Grêmio	29	18	9-17
6	Internacional	26	18	8-18
7	Paraná	23	18	7-19
8	Fluminense	20	18	6-20
9	Atlético	17	18	5-21
10	América	14	18	4-22
11	Coritiba	11	18	3-23
12	Joinville	8	18	2-24
13	Chapecoense	5	18	1-25
14	Brasília	2	18	0-26



 **Editora Abril**

**Fundador**  
**VICTOR CIVITA**  
(1907 - 1990)

**Presidente:** Roberto Civita  
**Vice-Presidente Executivo:** Thomaz Souto Corrêa  
**Diretor Superintendente:** Ronald Jean Degen

**Diretores de Área**  
Carlos Roberto Berlink, Celso Nucci,  
Edvard Ghirelli Filho, Júlio Bartolo,  
Oswaldo de Almeida, Ricardo A. Setti,  
Vanderlei Bueno

**PLACAR**

**Diretor Gerente:** Alberto Peçegueiro

**Diretor Editorial:** Juca Kfoury  
**Diretor de Arte:** Carlos Grassetti

#### REDAÇÃO

**Redator-Chefe:** Sérgio F. Martins  
**Editor:** Celso Unzelte  
**Editor de Fotografia:** Ricardo Corrêa Ayres  
**Repórteres:** Paulo Coelho e Manoel Coelho (colaborador)  
**Editores de Arte:** Alônio Grandjean e Walter Mazzuchelli (colaboradores)  
**Diagramadores:** André Luiz Pereira da Silva e José Jonas de Lima (colaboradores)  
**Assistentes de Produção:** Sebastião Silva, Wander Roberto de Oliveira e Sidnei Augusto da Silva (colaborador)

#### APOIO EDITORIAL

**Abril Press - Gerente:** Judith Baroni  
**Escritório Nova York:** Doris Nazarian (gerente), Frances Furman (assistente)  
**Escritório Paris:** Pedro de Souza (gerente), Álvaro Teixeira (assistente)  
**Buenos Aires:** Odilio Lucetti (correspondente)  
**Medell:** Alessandro Porto (correspondente)  
**Departamento de Documentação - Gerente:** Susana Camargo  
**Serviços Fotográficos - Diretor:** Pedro Martinelli  
**Automação Editorial - Gerente:** Cicero Brandão

#### PUBLICIDADE

**Diretor:** Meyer Alberto Cohen  
**Gerentes:** Dario Castilho, Miguel Castilho, Moacyr Guimarães, Nilo Galdeano Bastos, Olavo Ferreira, Roberto Nascimento (SP), Aidesio Alves (RJ)  
**Gerente de Promoção:** Jacira Fernandes de Barros  
**Coordenação de Publicidade:** Sadako Sigematsu (supervisora), Tetsu Kuniyuki (Coordenadora)  
**Representantes:** Adriana Sandoval, Alcio S. Falco, Ana Maria Manfro Gozato, Antonio Carlos Pomato, Eliane Pinho S. da Silva, João Marcos Ali, Luiz Alberto Degrada, Luiz Marcos Perazza, Luiz Pontal, Marcia Regina de Silva, Renato Bortoni, Selma Ferraz Souto (SP), Andréa Veiga, Maria Luciene Lima (RJ)  
**Serviço de Marketing Publicitário:** Marta de Moraes (supervisora)  
**Diretores Regionais:** Angelo A. Costa (Região Sul e Sudeste), Geraldo Nilson de Azevedo (Região Norte, Centro-Oeste e Nordeste)  
**Gerentes de Contas:** Lúcia Mazer (Sul), Silve Provençal (Nordeste)  
**Escritórios Regionais - Gerentes:** Mauro Marchi (Blumenau), Rogério Ponce de Leon (Belo Horizonte), Verone Lopes Cançado (Belo Horizonte), Supervisores: Ana Lúcia Figueira (Porto Alegre), Luiz Alberto Souza Santos (Curitiba), Reginaldo Gomes de Andrade (Salvador), Silvana Giral (Campinas)  
**Representantes:** Fênix Propaganda (MT), Intermídia (Ribeirão Preto), Luca Consultoria de Comunicação e Marketing (MS), Multi-Revistas (PB e RN), Sucasa Representações e Marketing (PA), Vallemidia - Representações e Publicidade (São José dos Campos), Via Goiânia (GO), Vidéria Mídia (ES)

#### MARKETING

**Diretor de Marketing:** Reynaldo Nina

#### ASSINATURAS

**Diretor de Serviços ao Assinante:** Eduardo Merlanti  
**Diretor de Operações:** Nelson Romanini Filho

**Diretor Escritório Brasília:** Luiz Edgar P. Tostes  
**Diretor Escritório Rio de Janeiro:** Luis Fernando Pinto Veiga

 **Grupo Abril**

**Presidente:** Roberto Civita  
**Vice-Presidentes:** Angelo Rossi,  
Ike Zarnak, José Augusto Pinto Moreira,  
Luiz Fernando Furquim, Plácido Loriggio,  
Raymond Cohen, Roger Karman,  
Thomaz Souto Corrêa

**1982**  
Biro-Biro faz  
dois dos três  
gols da vitória  
do Timão sobre  
o São Paulo por  
3 x 1, no primeiro  
título paulista  
da Democracia  
Corintiana



**1990**  
Novorizontino e  
Bragantino fazem  
uma final inédita  
entre dois clubes  
do interior. O  
Braga, de Mauro  
Silva, leva a  
taça após dois  
empates de 1x1

## O FUTEBOL E OS MÁGICOS

É inegável que os dirigentes do futebol brasileiro sofrem de um forte complexo de Professor Pardal, aquele inventor maluco das histórias em quadrinhos. Nossos cartolas adoram também gastar seus neurô-

nios criando fórmulas cada vez mais complicadas para a disputa dos campeonatos. O Paulista de 92 não foge a esta regra.

São 28 clubes divididos em dois grupos de catorze. Num deles — o A, ou Verde —, estarão reunidos os clubes grandes e o que há de mais forte no interior, como Guarani e Bragantino. O outro — o B, ou Amarelo —, nada mais é que uma

### 4 CORINTHIANS

Com novidades na defesa, o Timão corre atrás de seu 21.º título

### 6 PALMEIRAS

Verdão continua investindo para quebrar o jejum de quinze anos

### 8 SÃO PAULO

Mais um desafio para o tricolor: agora, é a vez do bi no Paulistão

### 10 SANTOS

Na Vila, o clima é de otimismo. Apesar da saída de alguns craques



1991

O São Paulo, que já havia derrotado o Corinthians na decisão de 1987, ganha outro estadual sobre o alvinegro, no primeiro coneco de Macedo



1972

Palmeiras e São Paulo chegam à decisão sem terem perdido nenhum jogo. A final acaba em 0 x 0 e o Verdão, de Cesar, ganha o título invicto



1984

Com um gol solitário de Serginho Chulapa, o Santos vence o Corinthians por 1 x 0 e conquista o seu último campeonato estadual

Segunda Divisão que interesses políticos não deixam confessar. Na verdade só não é uma Segundona das boas e legítimas porque seus dois primeiros colocados na primeira fase estarão aptos a disputar o título estadual deste ano em igualdade de condições com os seis primeiros colocados do Grupo A.

Não resta dúvida, porém, que o regulamento de 92 é mais justo es-

portivamente por duas pequenas, mas relevantes, mudanças em relação ao do ano passado. Um: o campeão da primeira fase no Grupo A entra na segunda etapa do campeonato com um ponto de vantagem sobre os demais. Dois: na segunda fase os critérios de desempate só levam em conta números obtidos pelos clubes nesta etapa. Resumindo: se estes critérios estivessem

valendo no ano passado, o São Paulo não teria sido campeão.

No entanto, por mais que os cartolas compliquem, o Paulistão é o campeonato estadual mais forte do Brasil, sempre descobrindo, testando e aprovando novos valores para o futebol brasileiro. Este ano, com certeza, não será diferente. Afinal, o talento sempre vence.

Sérgio f. Martins

## 12 PORTUGUESA

Finalmente, as garotas estão de volta. E a Lusa ganha sangue novo

## 14 BRAGANTINO

Para continuar sendo o melhor do interior, o Braga segura seus astros

## 19 SETE ZEBRAS

Como os clubes pequenos do Grupo A se prepararam para surpreender os grandes

## 13 GUARANI

A receita do Bugre: reforços para o ataque e juniores bons de bola

## 15 ESPECIAL

Campanhas e times-bases dos campeões desde 1902. E mais: os vices e os artilheiros

## 23 GRUPO B

O interior pega fogo: dois desses clubes estarão também disputando o título



CORINTHIANS

# TIMÃO AINDA MAIS FORTE

**A equipe arrumou a defesa e mesmo esperando reforços entra para ser campeã**

**R**onaldo, Giba, Marcelo, Henrique e Nelsinho; Ezequiel, Wilson Mano e Neto; Dener, Evair e Paulo Sérgio. Às vésperas do início do Paulistão, os corinthians alimentaram a esperança de formar essa verdadeira seleção no Parque São Jorge. Depois de acertar as contratações do quarto-zagueiro Henrique e do lateral-esquerdo Nelsinho, a diretoria manteve contatos com o presidente da Portuguesa, Arnaldo Faria de Sá, para ter Dener. Além disso mostrou interesse em adquirir o passe de Evair, em disponibilidade no Palmeiras por 600 mil dólares.

Parte das esperanças sucumbiu logo na primeira rodada do Campeonato Paulista. O meia Dener jogou pela Portuguesa contra o Guarani, impedindo qualquer transferência para outro time de São Paulo. O técnico Basílio, no entanto, não deixou de sonhar com Evair nem mesmo depois dos desmentidos de Vicente Matheus sobre sua contratação. "Gostaria muito de tê-lo na equipe", assume o treinador. Mas, ainda que o atacante não chegue, o Timão confia na juventude de Marcelinho e Viola para preencher as vagas de Dener e Evair.

Apesar dessas indefinições, os corinthians têm bons motivos para acreditar em um time mais forte. As chegadas de Henrique (trocado por Jairo, Guinei e Marcos Roberto mais 50 mil dólares, com o União

São João) e Nelsinho (que deixou o São Paulo em abril e alugou seu passe até o final do ano) devem consertar os problemas da defesa da equipe. "Vamos arrumar nosso setor mais carente", tranquiliza-se Basílio. Além dos dois jogadores, também chegou ao Parque São Jorge o lateral Elias, do Guarani, que originalmente atua no lado esquerdo do campo, mas será a primeira opção para a reserva de Giba, na direita. Nessa negociação, porém, o clube saiu no prejuízo. Elias foi trocado por Dinei, que, mal chegou a Campinas, foi repassado ao Grasshopper



## NELSINHO

Nelson Luis Kerschner, 29 anos (31/12/1962), lateral-esquerdo. Ganhou passe livre do São Paulo em abril e alugou-o ao Corinthians até o fim do ano.

FOTOS DANIEL AUGUSTO JAMORIPA BAR



## HENRIQUE

Henrique Arlino Etges, 26 anos (15/3/1966), zagueiro. Trocado por Jairo, Guinei e Marcos Roberto mais 50 mil dólares com o União São João de Araras.

da Suíça por 500 mil dólares.

O mais feliz na chegada ao Parque São Jorge, no entanto, era o zagueiro Henrique. O clube já mantinha com o jogador um namoro desde os tempos em que atuava na Portuguesa. "Aqui vou poder contar com a força da torcida a meu lado", alegrava-se o zagueiro. "Além disso, vamos lutar pelo título, o que não consegui na Portuguesa e no União." Sua chegada, como a dos outros reforços, mudou um pouco a base do time, afastando diversos jogadores que conquistaram o Brasileiro de 1990. Daquela equipe, hoje apenas cinco são titulares (Ronaldo, Giba, Marcelo, Wilson Mano e Neto). O herói do título, Tupãzinho, teve seu contrato prorrogado por três meses, mas deve transferir-se para o futebol japonês após a ex-



**ELIAS**

Elias Severino Rosa,  
25 anos (20/7/1967),  
Lateral-esquerdo  
originalmente, deve  
ser o reserva de Giba do  
lado direito do campo.

cursão que o time fará àquele país a partir do dia 27 de julho. Até o volante Márcio, antigo líder do grupo, agora amarga a reserva de Ezequiel.

"Mas hoje o time conta com dois ou três jogadores de bom nível para cada posição", garante Nelsinho, com a experiência de quem ganhou quatro campeonatos paulistas pelo São Paulo. "E nosso elenco é um dos melhores do Estado", atesta o novo lateral-esquerdo corintiano. Por isso, os adversários que se cuidem. Principalmente porque, há três anos sem vencer o campeonato que mais gosta, o Corinthians vai entrar arrebrandando para conquistar seu 21.º Paulistão.

**CORINTHIANS**

Sport Club Corinthians Paulista

Fundação: 1.º/9/1910

Endereço: Rua São Jorge, 777, CEP 03087, São Paulo, SP

Estádio: Alfredo Schurig (Parque São Jorge)

Capacidade: 15 000 pessoas

Títulos paulistas: 20 (1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83 e 88)



RICARDO CORRÊA

Neto e Ronaldo: dois dos últimos remanescentes do Brasileiro de 90 que ainda são titulares



PALMEIRAS

# PAGANDO PARA TER PAZ

**As dispensas de Edu e Betinho iniciaram uma crise. Em troca, a diretoria gastou 515 mil dólares em reforços**

Tudo indicava que o Palmeiras iniciaria o Campeonato Paulista em perfeita harmonia. A reação no final do Brasileiro, apesar de não evitar a eliminação, despertou a confiança da torcida. Afinal, o time ganhou doze dos últimos catorze pontos que disputou no Nacional. De quebra, sete de

seus titulares tinham passagens pela Seleção Brasileira (Carlos, Odair, Toninho, César Sampaio, Edu, Luís Henrique e Betinho). Foi quando a stabalhoada diretoria resolveu agir. Dispensou os meias Betinho e Edu, gerando revolta na torcida e um início de crise no elenco.

Até o técnico Nelsinho, que completou um ano no clube em junho (desde a passagem de Rubens Minelli, entre 1982 e 1983, um treinador não suportava tanto tempo no Parque Antártica), foi criticado ao assumir que não fez questão de manter os jogadores no time. Dele, porém, partiu o primeiro



## SORATO

Aguinaldo Luis Sorato, 23 anos (6/4/1969), centroavante. Sempre mostrou muito oportunismo. Contratado junto ao Vasco, seu passe custou 235 mil dólares.



## CARLINHOS

Carlos Alberto Izidoro, 33 anos (25/3/1959), ponta-direita. Sabe jogar no ataque, mas deve auxiliar o meio-campo. Adquirido em definitivo ao Atlético-PR por 40 mil dólares.



Edinho Baiano, Carlinhos...

sinal de confiança para quebrar o jejum de quinze anos sem títulos. "Sem Edu, o time vai ficar mais veloz", garante. Para isso, Nelsinho escalará o ponta-direita Carlinhos no lugar do meia-esquerda. O jogador, de 33 anos, foi contratado ao Atlético-PR por 40 mil dólares (o equivalente a 150 milhões de cruzeiros), recebeu a camisa 7 e a função de quarto homem de meio-campo. Na vaga de Betinho entra Sorato, comprado ao Vasco por 235 mil dólares (893 milhões de cruzeiros), que terá a companhia de Luís Henrique, o novo dono da camisa 10, no ataque.

Para superar o problema





Gilson e Sorato: os quatro reforços tentam devolver a paz ao Parque Antártica depois das saídas de Edu e Betinho.

provocado com as saídas de Edu e Betinho, no entanto, a diretoria não parou por aí. O Palmeiras também contratou o zagueiro Edinho Baiano, do Joinville, e adquiriu por empréstimo o lateral-esquerdo Jé-

ferson, do Botafogo, e o ponta-esquerda Gilson, outro do Joinville. Além disso, contratou em definitivo o volante Daniel e o atacante Paulo Sérgio, titulares durante o Brasileiro e que estavam no Parque

Antártica por empréstimo. No total, o clube gastou 515 mil dólares — quinze mil a mais do que a verba anual recebida pelo Departamento de Futebol pelo contrato de publicidade com a Parmalat. “Ninguém investiu mais do que nós”, argumenta o vice-presidente de futebol Adriano Beneduce.

O resultado apareceu na primeira rodada: vitória por 1 x 0 sobre o Sãocarlense, em São Carlos, com um gol do zagueiro Edinho Baiano. Mesmo assim, e apesar de contar ainda com cinco titulares com passagens pela Seleção, mais o reserva Dida, a torcida ainda não sabe se os investimentos

nesses novos jogadores foram bem-feitos. De qualquer forma, promete lotar os estádios durante a campanha do Paulistão. E sabe que, como acontece há quinze anos, será ela quem pagará pelos acertos, ou pelos erros, de seus dirigentes.

## OUTROS REFORÇOS

### GILSON

Gilson Antônio da Silva, 23 anos (30/1/1969), ponta-esquerda. Jogador rápido e habilidoso, chegou emprestado pelo Joinville por 5 mil dólares. Seu passe está estipulado em 120 mil dólares.

### EDINHO BAIANO

Edson Manoel do Nascimento, 25 anos (27/6/1967), zagueiro. Seguro na defesa, costuma marcar gols quando apoia o ataque. Também veio do Joinville, mas seu passe, comprado por 75 mil dólares, é do Palmeiras.

### PALMEIRAS

Sociedade Esportiva  
Palmeiras  
Fundação: 26/8/1914  
Endereço: Rua Tunapuz, 1840,  
CEP 05005, São Paulo, SP  
Estádio: Palestra Itália (Parque Antártica)  
Capacidade: 32.466 pessoas  
Títulos paulistas: 18 (1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74 e 76)



SAO PAULO

# PRONTO PARA DOIS DESAFIOS

*O tricolor quer vencer o cansaço e manter suas estrelas. E já sonha com o bi*

**Q**ual desafio poderia assustar uma equipe que acaba de conquistar a Taça Libertadores da América? Quem pensa que a resposta é nenhum se engana. O São Paulo entra no Campeonato Paulista sem tempo para se recuperar da maratona do primeiro semestre, quando disputou dois torneios ao mesmo tempo. Desgastado e com receio do cansaço, até abriu mão da Copa do Brasil, deixando sua vaga para o Palmeiras

Mesmo assim o time terá que disputar dois torneios simultaneamente: o Paulistão e a Supercopa Libertadores da América, o que obrigará a comissão técnica a elaborar um esquema capaz de evitar o desgaste excessivo de seus jogadores. Além disso, o São Paulo corre o risco de ter que disputar duas finais no mesmo dia: tanto a decisão do Mundial Interclubes, contra o Barcelona, em Tóquio, quanto a do Paulistão estão mar-



Elivélton: mantido no elenco para ganhar o bi

RICARDO CORRÊA



Antônio Carlos tem propostas da Europa, mas o clube quer continuar com sua segurança

NELSON COELHO

cadadas para 13 de dezembro.

Mais que o cansaço, no entanto, a grande ameaça ao tricolor são os empresários de equipes estrangeiras. "Fui procurado por representantes do Benfica, de Portugal, Albacete e Rayo Vallecano, da Espanha", confirma o zagueiro Antônio Carlos. "Mas até agora eles não procuraram o clube", informa. Os casos de Raf e Cafu são parecidos. As especulações apontam transferências para a Europa, mas nada concreto aconteceu até o momento. Entre os titulares, o único que dá como certa uma transferência é o atacante Müller. "Vou para o futebol espanhol", garante, embora sem revelar a equipe interessada. Se quiser manter suas estrelas, além de resistir às propostas, a diretoria terá que renovar os contratos de Antônio Carlos e Raf, que vencem respectivamente no final de julho e início de agosto. Isso já foi feito com





RICARDO CORRÊA

Sem contatos concretos com clubes europeus, Cafu é uma das armas de Telê para vencer o Paulistão

Telé Santana, que fica no Morumbi até 31 de dezembro. Mas, pensando na possibilidade de perder os jogadores, o clube começou a tomar providências. A primeira foi prorrogar o empréstimo do meia Palhinha, cujo passe pertence ao América-MG, até o final do ano. O mesmo deve acontecer com o lateral-esquerdo Ronaldo Luís, que, contundido, não teve tempo para mostrar seu valor. Depois, pode concretizar a troca do volante Dinho, do Sport, pelo lateral Ivan e o ponta Rinaldo. "Além disso, todo grande jogador interessa ao São Paulo", defende o diretor de futebol Kalef João Francisco.

Mesmo que ninguém seja contratado, no entanto, a torcida sabe que pode confiar no esquema da equipe, que há mais de um ano troca de jogadores e



NELSON CORREIA

Palhinha: empréstimo prorrogado até dezembro

mantém a mesma qualidade. Principalmente depois da derrota no Brasileiro, que alertou as estrelas do elenco. "Passamos por um momento de desconcentração, pela euforia da Libertadores, mas isso não se repetirá no Paulista", garante o zagueiro Antônio Carlos. Motivo suficiente para que tanto os são-paulinos quanto os adversários tenham uma certeza: o São Paulo é novamente um dos grandes favoritos para ganhar o bicampeonato.

#### SÃO PAULO

São Paulo Futebol Clube  
Fundação: 16.12.1935  
Endereço: Praça Roberto Gomes Pedroza, s/n.º. CEP 15653, São Paulo, SP  
Estádio: Cicero Pompeu de Toledo (Morumbi)  
Capacidade: 138 000 pessoas  
Títulos paulistas: 16 (1943, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89 e 91)



SANTOS

# SONHOS E INDEFINIÇÕES

*O Peixe voltou a brigar de igual para igual pelo título, mas a debandada dos craques pode atrapalhar*

**D**e depois de ver seu time brigando com São Paulo, Vasco e Flamengo por uma vaga na final do Campeonato Brasileiro até a última rodada, o torcedor do Santos tinha tudo para entrar na disputa do Paulistão certo de que, no mínimo, veria repetida a boa campanha. Os ecos de otimismo não se restringiam, então, às arquibancadas, fazendo-se presentes também nas palavras dos jogadores. "Geninho conseguiu incutir no elenco uma mentalidade vitoriosa, que há muito tempo não se via por aqui", elogiava o goleiro Sérgio. "Estamos prontos para pensar em objetivos maiores", decretava, já sinalizando para futuras pretensões no

Campeonato Paulista.

Mal se havia encerrado a participação do time no Brasileiro, porém, os problemas começaram a pipocar. O Santos não só entrou na disputa estadual com um único e insuficiente reforço — o volante Gallo, do Botafogo de Ribeirão Preto — como perdeu ou está a ponto de se desfazer dos

## REFORÇO

**GALLO**  
Alexandre Tadeu Gallo, 25 anos (20/5/1967), volante. Jogador de marcação, possui um chute forte. Adquirido pelo Santos, em definitivo, junto ao Botafogo de Ribeirão, retorna de um empréstimo ao Vitória-BA.



DANIEL AUGUSTO JUNIOR/PULBAP

Pelas pontas, tudo fica como está: Almir, na direita...



NELSON COELHO

...e Cilinho, na esquerda, continuam correndo atrás de uma conquista que o alvinegro não vê há quase oito anos





RICARDO CORREA

Com a venda de Paulinho, Guga ganha sua grande chance de se firmar como o dono absoluto do camisa 9 santista

principais jogadores da última campanha. Paulinho, o artilheiro do time nas três últimas temporadas, dias antes do primeiro jogo pelo Paulistão tentava acertar sua transferência para o Porto, de Portugal, em um negócio que renderia 600 mil dólares aos cofres santistas. E o volante Bernardo via seu empréstimo pelo Bayern, da Alemanha, chegar ao fim.

Como Paulinho já tem em Guga (ao lado de Cilinho, o único reforço adquirido em definitivo, junto à Inter de Limeira, no início do ano) seu substi-

tuto imediato, o dinheiro arrecadado com sua venda deve se destinar à reposição das outras peças, cuja troca não parece ser tão fácil. O próprio técnico Geninho, apontado como o responsável pela implantação da nova mentalidade vencedora na Vila, tem contrato até o final do ano, mas recebia insistentes convites do futebol árabe para deixar o clube. "O ambiente aqui é o melhor possível", desconversava. "Quero ficar para ser campeão."

É certo também que, se o título paulista acontecer (coi-

sa que o Santos não consegue desde 1984, ano da última conquista alvinegra), o time estará bem modificado em relação ao que o torcedor se acostumou a acompanhar. Os dois pontas, Almir e Cilinho, permanecem. É verdade. Mas, enquanto negociava a volta de seu ex-camisa 10, Edu Marangon, a diretoria procurava se desfazer de alguns jogadores de pálida passagem pela Vila — como o goleiro Denílton, devolvido ao Marília, e Marcelo Fernandes, Carlinhos, Índio e

Marcelo Veiga, todos sérios candidatos a entrar em futuras transações com outros clubes. Assim, com dinheiro na mão, o Santos poderá dar continuidade a seus sonhos.

#### **SANTOS**

Santos Futebol Clube

Fundação: 14.4.1912

Endereço: Rua Princesa Isabel

571, CEP 11100, Santos, SP

Estádio: Urbano Caldeira (Vila Belmiro)

Capacidade: 27.069 pessoas

Títulos paulistas: 15 (1935

55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65

67, 68, 69, 73, 78 e 84)



PORTUGUESA

# ANTES TARDE QUE NUNCA

*Depois de muito hesitar, a Lusa resolve dar chance a seus garotos campeões*

Quem já pensava conhecer a política da Portuguesa para a disputa deste Paulistão se enganou mais uma vez. A exemplo do que aconteceu no ano passado, quando, apesar de dispor de um afinado conjunto de juniores campeões da Taça São Paulo de 1991, o clube resolveu investir em contratações, a Lusa volta a surpreender a todos.

Agora, finalmente, parece ter chegado a vez dos garotos, muitos deles voltando de empréstimos, provarem seu valor com a camisa rubro-verde. Estão de novo no Canudé o ponta Tico e o centroavante Sinval, que vêm de uma temporada no Grêmio, e o também jovem Bentinho, após breve estada no São José. Todos prontos para reviver os bons tempos em que infirmizavam as defesas ao lado de Dener, um dos poucos daquela geração a terem

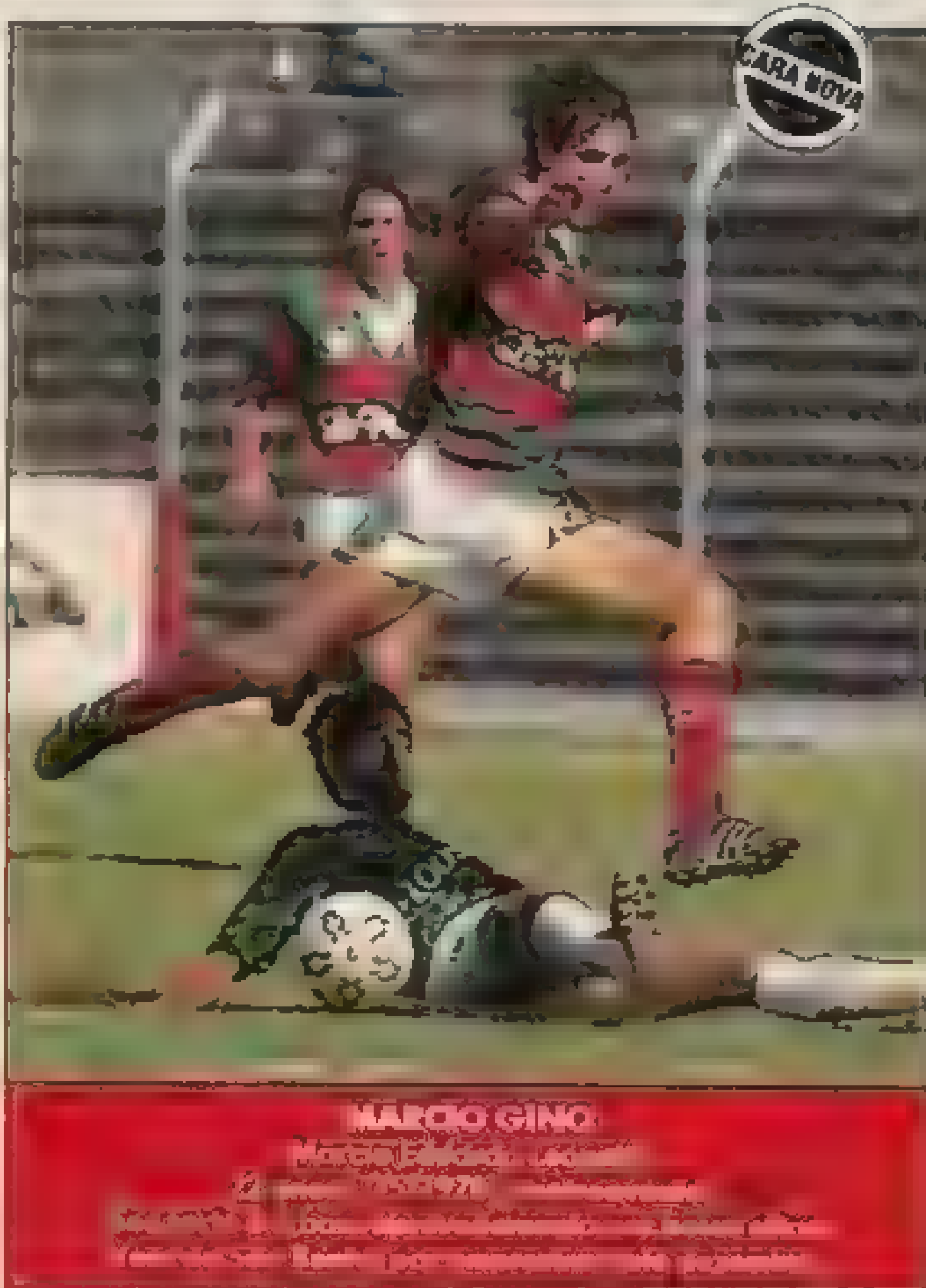
uma real oportunidade. "Antes tarde do que nunca", festejava, motivado, o próprio Dener, hoje astro do time. "São todos bem-vindos, e agora sei que estamos no melhor caminho."

Nem todos no Canudé, porém, parecem estar certos disso. "O mal da Portuguesa é a falta de continuidade. Se o time tivesse permanecido o mesmo já estaríamos ganhando de uns 2 x 0", desabafava o ponta Maurício, depois de assistir, das tribunas, ao primeiro tem-



FOTOS SILVIO PORTO

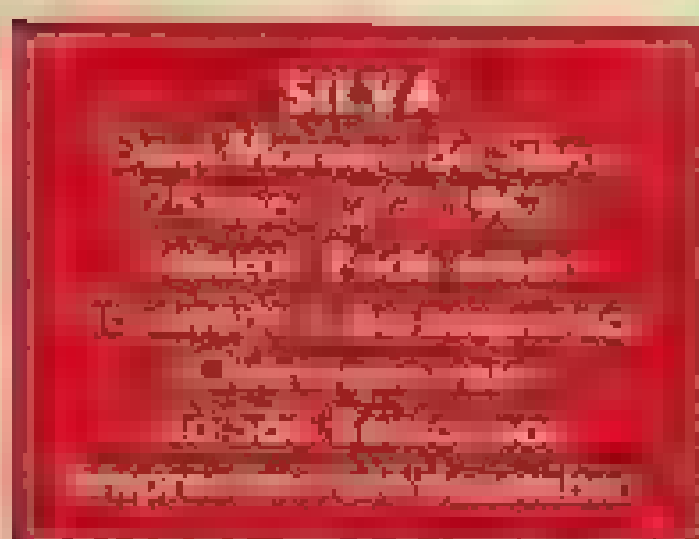
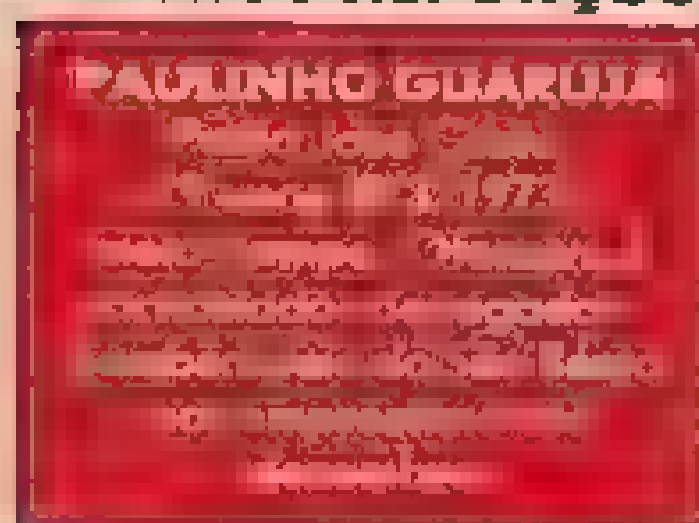
Dener, a maior estrela, cotiza o melhor caminho



po no empate de 0 x 0 com o Guarani, na estreia do time no campeonato. Sua situação, àquela altura, ainda permanecia indefinida, como as do centroavante Nilson e do ponta-esquerda Adil, sem contrato.

Para o técnico Galli, porém, a utilização dos ex-juniores não significa necessariamente a exclusão sumária de reforços. Prova disso são as chegadas do zagueiro Silva, do meio-campo Paulinho Guarupá e do centroavante Márcio Gino. Com os remanescentes Cristóvão e Rodolfo Rodriguez, eles podem dar à Portuguesa a força de que há muito tempo ela necessita.

## OUTROS REFORÇOS



## PORTUGUESA

Associação Portuguesa de Desportos  
Fundação: 14.8.1920  
Endereço: Rua da Piscina, 33,  
CEP 03034 São Paulo, SP  
Estádio: Oswaldo Teixeira  
Duarte (Canudé)  
Capacidade: 25.300 pessoas  
Títulos paulistas: 3 (1935,  
36 e 73)



GUARANI

# COM FÔLEGO REDOBRADO

**O Bugre se reforçou para manter o pique de seus últimos jogos no Brasileiro**

**S**e a reação do Guarani no Campeonato Brasileiro não foi suficiente em termos práticos (apesar dos vinte pontos ganhos nos últimos 28 disputados, o time ficou fora da Segunda Fase), a bela campanha na reta de chegada serviu pelo menos para inspirar o Bugre na disputa deste Paulistão. "O plano agora é dar continuidade àquele bom trabalho", avalia o técnico Fito Neves, notório adepto de times pegadores, geralmente com três homens no meio-de-campo e dois volantes.

Para atender às exigências do treinador, que já dispõe de Biro-Biro, embora fora das primeiras rodadas por contusão, a diretoria foi à cata de Taíka, um outro ex-continiano, emprestado até julho do ano que vem. Com ele vieram o ponta-esquerda Edu Lima, ex-Atlético Mineiro, e o meia Edilson, que era o artilheiro da Divisão Intermediária pelo Tanabi, com seis gols, até ser contratado pelo Bugre.

Quando todos esperavam que o ciclo de caras novas

estivesse encerrado, o presidente Beto Zini surpreendeu com mais três peças para o ataque: o ponta-direita Gilmar, de 22 anos, da Ferroviária, e os centroavantes Raudinei — revelado pelo Juventus, mas que jogava no Gil Vicente, de Portugal — e Silvinho, ex-São José, cujo passe pertencia ao Mixto, de Curitiba.

Com a volta dos jovens Adriano, Mauricinho e André Ceará, todos convocados pela Seleção Brasileira de Juniores, não faltará mais nada para o Guarani ser, de novo, uma agradável surpresa.



## OUTROS REFORÇOS

### EDILSON

Edilson Silva Ferreira  
21 anos (17/9/1970), meia.  
Ágil e veloz, fez gols com  
facilidade. Veio do Tanabi  
por 80 mil dólares.

### GILMAR

Gilmar Antônio Menell  
Batista, 22 anos  
(6/5/1970), ponta-direita.  
Veio da Ferroviária em  
troca de Fábio Henrique.

### RAUDINEI

Raudinei Roberto Figueira  
27 anos (18/3/1945),  
centroavante. Deu de  
passe, alugou-se ao  
Guarani até dezembro.

### SILVINHO

Silvio Santana de Silva  
23 anos (26/7/1968),  
centroavante. Empréstado  
até o final do ano pelo  
Mixto, de Curitiba.



EDU LIMA

### GUARANI

Guarani Futebol Clube  
Fundação: 24/1911  
Endereço: Rua Imperatriz Tere-  
sa Cristina, 11 - Jardim Guarani,  
CEP 13100 Campinas, SP  
Estádio: Brinco de Ouro da  
Princesa  
Capacidade: 49.600 pessoas  
Melhor colocação em cam-  
peonatos paulistas: vice-  
campeão em 1988

FOTOS: SILVIO PORTO



BRAGANTINO

# O BRAGA MANTÉM A POSE

**A diretoria desmentiu os boatos, manteve o elenco e quer seu segundo campeonato**

O final do Campeonato Brasileiro parecia significar o término de uma era de vitórias no Bragantino. Liquidação era uma palavra em moda na cidade de Bragança, sempre que se falava no futuro do clube. Rapidamente, no entanto, o presidente de honra, Nabi Abi Chedid, desmentiu os boatos e garantiu: "O Bragantino continuará com seus principais jogadores".

Para isso, a diretoria deve contratar em definitivo o meia Donizete, o ponta Mauricinho, o lateral Ayupe e o atacante Tiba, todos emprestados até o final de julho. Para mostrar que não está brincando, o clube renovou o contrato do centroavante Marco Aurélio e reintegrou o volante Ivair, campeão paulista pelo clube em 1990, que estava afastado do elenco

desde janeiro.

Mesmo assim, o Bragantino terá dois sérios desfalques para o Paulistão. O maior deles é o volante Mauro Silva, cujas negociações com o clube espanhol La Coruña estão em fase de conclusão. O outro é o técnico Candinho, que teve seu contrato encerrado no fim do Brasileiro e informou à diretoria que não permaneceria em Bragança Paulista. No jogo de estreia (derrota para o Corinthians por 1 x 0), o time foi treinado pelo preparador físico Luís Carlos Prima.

Em troca, o clube contará com o entusiasmo de diversos jogadores que, pela primeira vez, disputarão um Campeonato Paulista. "É o campeonato mais difícil do país", acredita o meia Donizetti, que chegou a Bragança para o Brasileiro e só disputou até



GLAUCIONE CAMPOS

Um dos ídolos da torcida, Gil Baiano fica no Braga

hoje os campeonatos Carioca, pelo Fluminense, e Gaúcho, pelo Grêmio. Com esse entusiasmo, mais a experiência de jogadores como João Santos e Nei, que levaram o time ao título há dois anos, o Braga ainda é uma força, pronta para surpreender os descrentes.

## BRAGANTINO

Clube Atlético Bragantino

Fundação: 8/12/1928

Endereço: Rua Emílio Córdia, s/nº CEP 12900, Bragança Paulista, SP

Estádio: Marcelo Stéfani (Marcelão)

Capacidade: 18 000 pessoas

Título paulista: 1990

ORLANDO FISSER



Ivair, 33 anos: a volta do campeão



Donizetti, estreante no Paulistão: "É o campeonato mais difícil"

NELSON COELHO



# 90 ANOS DE PAULISTÃO

1902-1992

ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1902	SÃO PAULO ATHLETIC	10	5	2	3	23	8	W. Jeffery, G. Kenworthy e E. Kenworthy Biddell, Wuchener e Heycock, Boyes Bridcutt, Charles Miller, Motandon e Blacklock	Paulistano
1903	SÃO PAULO ATHLETIC	8	6	1	1	18	8	W. Holland, W. Jeffery e Hoogkiss, Biddell Robinson e Duff, Motandon, Boyes, Charles Miller, King e Poole	Paulistano
1904	SÃO PAULO ATHLETIC	10	8	2	0	28	4	W. Holland, W. Jeffery e Hoogkiss, McEvan Robinson e Wright, Boyes, Duff, Roboton, Sattler e Charles Miller	Paulistano
1905	PAULISTANO	10	8	2	0	21	2	C. Leao, Elias Rocha e Rubião, Fabio Barros, Jato e Neves, Otávio, Iba e Rocha, Cassio e Deodora	Germânia
1906	GERMÂNIA	9	8	0	1	26	8	Kautschick, Tonny e J. v. Porto Kronner, Baugner e Thiele, Arnold Emluhner, Stam, Freese, Fuder e F. v. Porto	A.A. Palmeiras
1907	INTERNACIONAL	10	7	2	1	23	7	Ozorio, Demora e Leite, J. Prado, Mano e J. Carvalho, Emluhner, Leo, M. Mendes, Orlando e Quantim	Paulistano
1908	PAULISTANO	9	5	3	1	23	14	Arnado, Lito e Tommy Rubens Sales, Tulu e Guilo, Ribeiro Perez, Gonçalves, Pelaro (Bibi) e Joaquim Prado	Germânia
1909	A. A. PALMEIRAS	10	6	2	2	18	8	Orlando Urbano e J. Rubião, O. Egydio Leandro e Gilberto, Godinho, Deodora, Eurico, Ineu, M. Egydio e Dede	Paulistano
1910	A. A. PALMEIRAS	10	9	1	0	43	12	Orlando Urbano e J. Rubião, O. Egydio Leandro e Gilberto, Deodora, Eurico, Ineu, M. Egydio e Dede	Americano
1911	SÃO PAULO ATHLETIC	9	7	1	1	23	15	Deodora, Hammon e Asbury, Boyes, Smith e Bradshaw, Lelston, Bradfield, Hamilton, Roberts e Banks	Americano
1912	AMERICANO (SANTOS)	11	7	4	0	26	9	Hugo, Chico Neto e Meneses, A. Bertone, C. Bertone e Thiele, Formiga, Friedenreich, Dede, Alencar e Juvenal	Paulistano
1913	PAULISTANO (APEA)	6	3	1	2	8	13	Burn, Fernão e Cyro, João, Rubens Sales e Asbury, Paul, Mesquita, Banks, Bradshaw e Sara	Mackenzie
	AMERICANO (LPF)	—	—	—	—	—	—	Hugo, Pereira e Maborahy, A. Bertone, C. Bertone e Sebastião, Ineu, Malta, Maurício, Decio, Viani, Alencar e McLean	Santos
1914	SÃO BENTO (APEA)	—	—	—	—	—	—	Burgos, Chico Neto e Luis Alencar, Oscar, Caspary e Jango, Dede, J. Sara, Fitz, Ineu, Juvenal e Aldo, J. Pedro	Paulistano
	CORINTHIANS (LPF)	10	10	0	0	34	8	Sebastião, Fulvio e Casimiro, Polico, Plinio e César, Américo, Peres, Amílcar, Agapício e Negro	Germânia
1915	A. A. PALMEIRAS (APEA)	—	—	—	—	—	—	—	Mackenzie
	GERMÂNIA (LPF)	—	—	—	—	—	—	Arthur Muller, W. Wiskidsen e João Mazzera, W. Gerhardt, Franz Freese e H. Geller, H. Ullrich, Alberto Muller, H. Gerhardt, Grassmann e W. Baumgartner	Campos Elzeos
1916	PAULISTANO (APEA)	11	8	1	2	37	17	Junha Bueno, Madureira e Maurício, Mário, Agnello e Benedito, Rubens Sales, Sérgio, Lázaro, Orlando e Mariani	Sao Bento
	CORINTHIANS (LPF)	13	13	0	0	20	3	Sebastião, Fulvio e Casimiro, Polico, Banco e César, Américo, Amílcar, Peres, Agapício e Negro	Germânia
1917	PAULISTANO	16	12	3	1	41	17	Junha Bueno, Orlando e Carlo, Sérgio, Lúlio e Benedito, Agnello, Mário Amador, Rubens Sales, Maurício e Madureira	Palestra
1918	PAULISTANO	16	13	0	3	71	11	Junha Bueno, Orlando e Lázaro, Sérgio, Rubens Sales e Benedito, Agnello, Mário, Friedenreich, Zito e Junqueira	Palestra
1919	PAULISTANO	18	14	2	2	66	15	Arnado, Orlando e Carlo, Sérgio, Rubens Sales e Benedito, Agnello, Mário Amador, Friedenreich, Carlos e Cassiano	Palestra
1920	PALESTRA	18	14	2	2	58	10	Primo, Banco e Oscar, Bertolini, Picagli e Severino, Fortes, Ministro, Herton, Império e Martelli	Paulistano



ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1921	PAULISTANO	22	20	1	1	97	11	Arnaldo, Clodoaldo e Carlinho, Sérgio, Zé e J. Franco, Formiga, Mario Andrade, Friedenreich, Seixas e Netinho	Palestra e Corinthians
1922	CORINTHIANS	18	14	2	2	72	19	Mário (Xororó), Ralazé e Del Debbio, Gelindo, Amílcar e Casca, Peres, Neco, Gambiarota, Tatu e Rodrigues	Palestra
1923	CORINTHIANS	16	14	0	2	53	13	Colombo, Rafael e Del Debbio, Gelindo, Amílcar e Casca, Peres e Neco, Gambiarota, Tatu e Rodrigues	Palestra
1924	CORINTHIANS	17	12	1	4	46	20	Colombo, Grane (Del Debbio) e Pinheiro (Rafael), Gelindo, Gambiarota e Casca, Peres, Neco, Rueda, Tatu e Rodrigues	Paulistano
1925	SÃO BENTO	10	—	—	—	25	—	Alberto, Apór e Miguel, Pauly, Mosca e Neco, Paulo, Blas, Fereço, Pepico e Varela	Paulistano e Corinthians
1926	PALESTRA (APEA)	13	13	0	0	49	16	Pino, Bianco e Loschavo, Xungo, Amílcar e Serafini, Matias, Carrone, Hedor, Tedesco e Mele	Auto Sport
	PAULISTANO (LAF)	14	11	2	1	55	15	Nestor, Clodoaldo e Bartô, Abate, Rueda e Varela, Amur, Fico, Miguel, Seixas e Netinho	Germânia
1927	PALESTRA (APEA)	13	11	1	1	71	16	Perth, Bianco e Miguel, Pepe, Amílcar e Serafini, Tedesco, Carrone, Hedor, Lara e Perito (Mele)	Santos
	PAULISTANO (LAF)	9	6	3	0	30	7	Nestor, Clodoaldo e Bartô, Abate, Rueda e Benedito, Arthur, Formiga, Miguel, Seixas e Zanella	Hespanha
1928	CORINTHIANS (APEA)	14	11	2	1	44	14	Tuffy (Colombo), Grane e Del Debbio, Nenno, Soares (Sebastião) e Munhoz (Rafael), Appancio, Neco, Gambinha, Rato e De Maria	Santos
	INTERNACIONAL	20	—	—	—	63	23	Morino, Adhemar e Narciso, Rossi, Fritoli e Bastos, Martins, Munstro, Franciscozinho, Sorrentino e Campos	Paulistano
1929	CORINTHIANS	7	7	0	0	33	7	Tuffy, Grane e Del Debbio, Nenno, Guimarães e Munhoz, Fico (Appancio), Peres (Neco), Gambinha, Rato e De Maria	Santos
	PAULISTANO (LAF)	11	10	0	1	36	5	Nestor, Clodoaldo e Bartô, Romar, Rueda e Abate, Lusinho, Joazezinho, Friedenreich, Milton e Zanella	Portuguesa Santista
1930	CORINTHIANS	26	20	4	2	94	32	Tuffy, Grane e Del Debbio, Nenno (Leone), Guimarães e Munhoz, Fico (Nepoli), Appancio (Neco), Gambinha, Rato e De Maria	São Paulo
1931	SÃO PAULO DA FLORESTA	26	20	5	1	92	31	Joazezinho, Dindo e Bartô, Milton, Bino e Fabio, Lusinho, Arramandinho, Friedenreich, Arakem e Junqueira	Palestra e Santos
1932	PALESTRA	11	11	0	0	49	8	Nascimento, Camerá (Loschavo) e Junqueira, Tunga, Goliardo e Cambom, Aveirio, Foguerra, Romeu, Lara e Pupo	São Paulo
1933	PALESTRA	13	12	0	1	47	12	Nascimento, Camerá e Junqueira, Tunga, Dula e Tuffy, Aveirio, Gabardo, Romeu, Lara e Imparatto	São Paulo
1934	PALESTRA	14	12	1	1	45	8	Amoré Moreira, Camerá e Junqueira, Tunga (Zezé Moreira), Dula e Tuffy, Aveirio, Gabardo, Romeu, Lara e Imparatto	São Paulo
1935	PORTUGUESA (APEA)	14	10	2	2	60	16	Rossetti, Fiorotti e Uswaldo, Dúlio, Barros e Mandico, Arnaldo, Frederico, Paschoalino, Carrica e Adolpho	Ypiranga
	SANTOS (LPF)	12	9	2	1	32	12	Ciro, Nêves e Agostinho, Mantelietti, Ferreira e Junqueira, Saco, Mano, Pereira, Raul, Arakem e Junqueira	Palestra
1936	PORTUGUESA (APEA)	12	10	1	1	54	15	Rodrigues, Fiorotti e Uswaldo, Serafini, Dúlio e Barros, Arnaldo, Joazezinho, Carrica, Laércio e Paschoalino	Ypiranga
	PALESTRA (LPF)	23	16	4	3	68	17	Jurandir, Camerá e Begliomoni, Tunga, Goliardo e Del Nero, Frederico, Lusinho, Moacyr (Niginho), Rolando e Imparatto	Corinthians
1937	CORINTHIANS	14	10	2	2	33	12	Jose (Jose), Jau e Carlos, Del Debbio, Jango, Brandão e Munhoz, João Lopes e Carlinhos, Teleco, Daniel, Zuzé e Brunelli (Tedesco)	Palestra
1938	CORINTHIANS	10	6	4	0	19	10	Jose (Barchetta), Mano e Carlos, Jango, Brandão e João Lopes, Servilio, Teleco, Carlinho e Carlinhos	São Paulo
1939	CORINTHIANS	20	17	2	1	63	16	Barchetta, Jose, Jango e Carlos, Del Debbio, Sebastião, Brandão e Munhoz, Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos	Palestra
1940	PALESTRA	20	15	3	2	53	19	Ciro, Camerá e Junqueira, Carlos, Oliveira e Del Nero, Lusinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipo	Portuguesa
1941	CORINTHIANS	20	16	3	1	61	17	Ciro, Agostinho e Chico Preto, Jango, Brandão e Dindo, Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos (Miguel)	São Paulo
1942	PALMEIRAS	18	15	2	1	60	19	Oberdan, Junqueira e Begliomoni, Zezé, Procópio, Op. Moreira e Del Nero, Claudio, Waldemar, Figue, Echevarrieta, Viladonga e Lima	Corinthians



# REGULAMENTO

## PRIMEIRA FASE

Vinte e oito times divididos em dois grupos de catorze jogam entre si, em turno e retorno, somente dentro de suas chaves.

No **Grupo A** (Verde) estão Corinthians, Palmeiras, Portuguesa, Santos, Botafogo, Bragantino, Guarani e Ituano (os oito primeiros do Grupo A de 1991); mais São Paulo, Inter de Limeira, Juventus, Noroeste, Santo André e Sãocarlense (que subiram do Grupo B no ano passado).

No **Grupo B** (Amarelo) estão Ponte Preta, Catanduvense, Marília, Olímpia, Rio Branco, São José e União São João; mais América, Ferroviária, XV de Jaú, XV de Piracicaba, Novorizontino, Mogi-Mirim (os seis que desceram do Grupo A no ano passado) e o Araçatuba, que subiu da Intermediária em 1991, no lugar do São Bento de Sorocaba.

Classificam-se para a Segunda Fase os seis primeiros do Grupo A e os dois melhores do

Grupo B. Se dois ou mais times terminarem empatados em pontos, os critérios de desempate são, pela ordem, os seguintes:

- a) maior número de vitórias;
- b) melhor saldo de gols;
- c) maior número de gols marcados;
- d) vantagem no confronto direto (somente no caso de empate entre dois times);
- e) gol average (divisão do número de gols marcados pelos sofridos);
- f) sorteio.

No final da Primeira Fase, as quatro últimas equipes do Grupo A passarão para o Grupo B do ano que vem; e as seis primeiras do Grupo B subirão para o Grupo A de 1993. Não haverá descenso do Grupo B para a Divisão Intermediária, mas os dois primeiros da Intermediária deste ano sobem para o Grupo B no ano que vem.

## SEGUNDA FASE

Oito times divididos em dois grupos de quatro jogam entre si, em turno e retorno, somente dentro de suas chaves.

No **Grupo I** estarão o 1.º colocado do Grupo A; o 2.º colocado do Grupo B; o 5.º colocado do Grupo A; e o 4.º colocado do Grupo A.

No **Grupo II** estarão o 1.º colocado do Grupo B; o 2.º colocado do Grupo A; o 3.º colocado do Grupo A; e o 6.º colocado do Grupo A.

O campeão do Grupo A na Primeira Fase já entra nesta Segunda Fase com um ponto de boni-

ficação. Se dois ou mais times terminarem em primeiro, os critérios de desempate são os mesmos da Primeira Fase. A final será disputada pelos primeiros colocados dos Grupos I e II. Se dois ou mais times terminarem empatados em pontos nesta Segunda Fase, os critérios de desempate serão os mesmos utilizados na Primeira Fase. Este ano, porém, levam-se em conta apenas os resultados desta Segunda Fase, e não de todo o campeonato.

## FINAIS

Os dois finalistas (campeões dos Grupos I e II) disputarão o título de campeão paulista de 1992 em duas partidas. Quem chegar primeiro a três pontos nestes dois jogos será o campeão. Se os dois empatarem em número de pontos ao final

dos dois jogos, mesmo que um deles leve vantagem no saldo de gols, haverá prorrogação depois do segundo jogo e, se persistir o empate, o campeão sairá na cobrança de pênaltis.



# CAMPIONATO PAULISTA 1992

## PLACAR

### PRIMEIRO TURNO

#### GRUPO A - VAMOS



BOTAFOGO

#### 4.7 - SÁBADO

Saocarense 0 X 1 Palmeiras

#### 5.7 - DOMINGO

Portuguesa 0 X 0 Guarani

Santo André 0 X 0 Juventus

Internacional 0 X 0 Botafogo

#### 11.7 - SÁBADO

Nordeste 1 X 0 Portuguesa

#### 12.7 - DOMINGO

Juventus 1 X 1 São Paulo

Bragantino 0 X 1 Corinthians

Guarani 0 X 0 Santo André

Ituano 3 X 0 Internacional

Botafogo 2 X 1 Saocarense

#### 18.7 - SÁBADO

Santos X Botafogo

Corinthians X Portuguesa

#### 18.7 - DOMINGO

São Paulo X Ituano

Juventus X Internacional

Bragantino X Nordeste

Guarani X Saocarense

Santo André X Palmeiras

#### 25.7 - SÁBADO

Saocarense X Corinthians

#### 26.7 - DOMINGO

Palmeiras X Santos

Portuguesa X Santo André

Ituano X Juventus

Botafogo X Guarani

Nordeste X São Paulo

Internacional X Bragantino

#### 29.7 - QUARTA-FEIRA

Santos X Nordeste

Palmeiras X Juventus

30.7 - QUINTA-FEIRA

Botafogo X São Paulo

#### 1.º 8 - SÁBADO

Santo André X Santos

2.º 8 - DOMINGO

#### 5.8 - QUARTA-FEIRA

Santos X Guarani

Internacional X São Paulo

Ituano X Bragantino

#### 8.8 SÁBADO

Santos X Corinthians

#### 9.8 - DOMINGO

Guarani X Ituano

São Paulo X Palmeiras

Bragantino X Botafogo

Santo André X Saocarense

Nordeste X Juventus

Internacional X Portuguesa

12.8 - QUARTA-FEIRA

Corinthians X Ituano

Juventus X Santos

#### 15.8 - SÁBADO

Internacional X Guarani

#### 16.8 - DOMINGO

Corinthians X Santo André

Portuguesa X Santos

Bragantino X Palmeiras

Saocarense X Nordeste

19.8 - QUARTA-FEIRA

Corinthians X Internacional

Ituano X Santo André

Botafogo X Juventus

Saocarense X Santos

#### 20.8 - QUINTA-FEIRA

Guarani X São Paulo

Palmeiras X Nordeste

#### 22.8 - SÁBADO

Nordeste X Corinthians

Santos X Bragantino

#### 23.8 - DOMINGO

Palmeiras X Guarani

São Paulo X Portuguesa

Juventus X Saocarense

Botafogo X Ituano

Santo André X Internacional

#### 29.8 - SÁBADO

Botafogo X Portuguesa

#### 30.8 - DOMINGO

Palmeiras X Corinthians

Bragantino X Santo André

Guarani X Nordeste

Saocarense X Ituano

#### 2.º 9 - QUARTA-FEIRA

São Paulo X Santo André

Portuguesa X Saocarense

Bragantino X Juventus

Internacional X Nordeste

#### 3.º 9 - QUINTA-FEIRA

Ituano X Palmeiras

Corinthians X Botafogo

#### 5.º 9 - SÁBADO

Santos X São Paulo

#### 6.º 9 - DOMINGO

Palmeiras X Internacional

Juventus X Portuguesa

Guarani X Corinthians

Saocarense X Bragantino

Santo André X Botafogo

Nordeste X Ituano

9.º 9 - QUARTA-FEIRA

Corinthians X Juventus

São Paulo X Saocarense

Bragantino X Guarani

Ituano X Portuguesa

Internacional X Santos

#### 10.º 9 - QUINTA-FEIRA

Botafogo X Palmeiras

#### 13.8 - DOMINGO

Corinthians X São Paulo

Portuguesa X Bragantino

Ituano X Santos

Santo André X Nordeste

PONTOS GANHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
BOTAFOGO																										
BRAGANTINO																										
CORINTHIANS																										
GUARANI																										
INTERNACIONAL																										
ITUANO																										
JUVENTUS																										
NOROESTE																										
PALMEIRAS																										
PORTUGUESA																										







São Carlosense X Internacional  
Juventus X Botafogo

São Carlosense  
São Paulo



São Paulo



### 5/7 - DOMINGO

Marília 2 X 0 Novorizontino  
Olimpia 0 X 1 Ponte Preta  
Araçatuba 0 X 1 São José  
União São João 1 X 2 Rio Branco  
Catanduvense 2 X 1 XV de Piracicaba  
América 2 X 3 Mogi Mirim  
XV de Jau 1 X 3 Ferroviária



### 12/7 - DOMINGO

América 0 X 0 Novorizontino  
XV de Jau 2 X 0 Catanduvense  
Ferroviária 0 X 1 União São João  
Mogi-Mirim 1 X 0 Araçatuba  
XV de Piracicaba 3 X 1 Olimpia  
Rio Branco 3 X 0 Marília  
São José 0 X 0 Ponte Preta



### 18/7 - SÁBADO

Ponte Preta X Rio Branco  
19/7 - DOMINGO  
Novorizontino X São José  
Marília X XV de Piracicaba  
Olimpia X Mogi-Mirim  
Araçatuba X Ferroviária  
União São João X XV de Jau  
Catanduvense X América



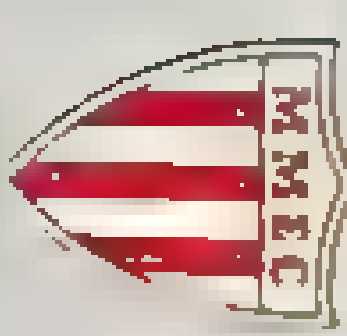
### 26/7 - DOMINGO

Novorizontino X Ponte Preta  
Marília X São José  
Olimpia X Rio Branco  
Araçatuba X XV de Piracicaba  
União São João X Mogi-Mirim  
Catanduvense X Ferroviária  
América X XV de Jau



### 2/8 - DOMINGO

XV de Jau X Novorizontino  
Ferroviária X América  
Mogi-Mirim X Catanduvense  
XV de Piracicaba X União São João  
Rio Branco X Araçatuba  
São José X Olimpia  
Ponte Preta X Marília



### 9/8 - DOMINGO

Olimpia X Novorizontino



### 16/8 - DOMINGO

## GRUPO B - AMARELO

### 23/8 - DOMINGO

Araçatuba X Marília  
Catanduvense X São José  
América X Rio Branco  
XV de Jau X XV de Piracicaba  
Ferroviária X Mogi-Mirim

### 13/8 - QUINTA-FEIRA

União São João X Ponte Preta

### 16/8 - DOMINGO

Novorizontino X Ferroviária  
Mogi-Mirim X XV de Jau  
XV de Piracicaba X América  
Rio Branco X Catanduvense  
São José X União São João  
Ponte Preta X Araçatuba  
Marília X Olimpia

### 27/8 - QUINTA-FEIRA

São José X Ferroviária

### 30/8 - DOMINGO

União São João X Novorizontino  
Catanduvense X Araçatuba  
América X Olimpia  
XV de Jau X Marília  
Ferroviária X Ponte Preta  
Mogi-Mirim X São José  
XV de Piracicaba X Rio Branco

### 2/9 - QUARTA-FEIRA

Novorizontino X XV de Piracicaba  
Rio Branco X Mogi-Mirim  
Ponte Preta X XV de Jau  
Marília X América  
Olimpia X Catanduvense  
Araçatuba X União São João

### 6/9 - DOMINGO

Catanduvense X Novorizontino  
América X União São João  
XV de Jau X Araçatuba  
Ferroviária X Olimpia  
Mogi-Mirim X Marília  
XV de Piracicaba X Ponte Preta  
Rio Branco X São José

### 9/9 - QUARTA-FEIRA

Novorizontino X Rio Branco  
São José X XV de Piracicaba  
Ponte Preta X Mogi-Mirim  
Marília X Ferroviária  
Olimpia X XV de Jau  
Araçatuba X América  
União São João X Catanduvense



Olimpia



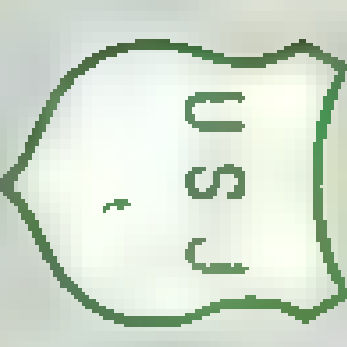
Ponte Preta



Rio Branco



São José



União São João



XV de Jau



XV de Piracicaba



# PLACAR

## MÉDIAS DE GOLS POR CAMPEONATO NOS ÚLTIMOS QUARENTA ANOS

ANO	GOLS	PARTIDAS	MÉDIA
1951	799	210	3,8
1952	850	239	3,5
1953	793	210	3,7
1954	637	180	3,5
1955	658	173	3,8
1956	343	92	3,7
1957	355	90	3,9
1958	1309	375	3,4
1959	1355	373	3,6
1960	862	240	3,5
1961	791	239	3,3
1962	698	240	2,9
1963	736	239	3,0
1964	735	240	3,0
1965	677	211	3,2
1966	531	183	2,9
1967	530	182	2,9
1968	532	189	2,8
1969	462	220	2,1
1970	344	132	2,6
1971	284	132	2,1

ANO	GOLS	PARTIDAS	MÉDIA
1972	257	132	1,9
1973	355	183	1,9
1974	615	276	2,2
1975	436	218	2,0
1976	539	232	2,3
1977	352	153	2,3
1978	969	443	2,1
1979	803	414	1,9
1980	869	392	2,2
1981	917	425	2,1
1982	726	365	1,9
1983	504	267	1,8
1984	781	380	2,0
1985	711	375	1,8
1986	808	384	2,1
1987	720	386	1,8
1988	495	216	2,2
1989	507	261	1,9
1990	794	422	1,8
1991	755	390	1,9

ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1943	SÃO PAULO	20	15	3	2	63	22	King, Piolito e Virgílio Bauer, Zere, Procopio e Noronha, Lusinho, Sastre, Leonidas, Remo e Fardal	Corinthians
1944	PALMEIRAS	20	15	2	3	50	19	Oberdan, Casera e Oswaldo, Og Moreira, Dacurio e Gengio, Gonçalves, Lima, Casambu, Viladoniga e Jorginho	São Paulo
1945	SÃO PAULO	20	17	2	1	72	20	King, Piolito e Virgílio Bauer, Rui, Lanzoni e Noronha, Lusinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira	Corinthians
1946	SÃO PAULO	20	17	3	0	62	20	Guy, Piolito e Renaneschi, Rui, Bauer e Noronha, Lusinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira	Corinthians
1947	PALMEIRAS	20	17	2	1	51	16	Oberdan, Casera e Torcuato, Zere, Procopio, Julio e Waldemar, Fiume, Jota, Antuerginho, Oswalduino, Lima e Cannottinho	Corinthians
1948	SÃO PAULO	20	16	2	2	54	19	Mário, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, Chica, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira	Santos
1949	SÃO PAULO	22	16	3	3	72	25	Mário, Poy, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, Fraga, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira	Palmeiras
1950	PALMEIRAS	22	13	6	3	45	22	Oberdan, Salvador e Palante, Torcuato, Jota e Waldemar, Fiume, Lima, Aguires, Luminha, Jaki e Rodrigues	Santos e São Paulo
1951	CORINTHIANS	28	24	2	2	103	37	Cabeças, Gilmar, Murilo, Homero e Rosadem, Idario, Torquinhão e Juizão (Roberto), Cláudio, Luzinho, Baltazar, Carbone e Mano	Palmeiras
1952	CORINTHIANS	30	25	2	3	89	33	Gilmar, Cabeças, Homero e Osvaldo, Idario, Gouano e Juizão (Roberto), Cláudio, Luzinho, Baltazar, Carbone e Mano	São Paulo
1953	SÃO PAULO	28	24	2	2	70	21	Poy, De Sordi e Mauro, Pedreira, Bauer e Alfredo, Maurinho, Albella, Jiso, Negro e Teixeira	Palmeiras
1954	CORINTHIANS	26	18	6	2	55	25	Gilmar, Homero e Osvaldo (Alan), Idario, Gouano e Roberto, Cláudio, Luzinho, Baltazar, Rafael e Simão, Honoré	Palmeiras
1955	SANTOS	26	19	2	5	71	40	Manga, Helvio e Feijó, Ramiro, Formiga e Urubaito, Tite, Avaro, Del Vecchio, Negro e Pepe	Corinthians
1956	SANTOS	19	16	3	0	46	19	Manga, Helvio, Urubaito e Ivan, Ramiro, Formiga e Zito (Fion), Tite, Jaki, Pagão, Del Vecchio e Pepe	São Paulo
1957	SÃO PAULO	18	13	4	1	53	24	Poy, De Sordi e Mauro, Sarana, Dino, Saru, Jito e Roberto, Maurinho, Amauri, Gino, Lúcio e Canhotinho	Santos
1958	SANTOS	38	29	6	3	143	41	Manga, Laércio, Ramiro e Galinho (Feijó), Getúlio, Urubaito e Zito, Dorival, Jaki, Pagão, Pepe e Pepe	São Paulo
1959	PALMEIRAS	41	30	7	4	111	36	Valdir, Djaima Santos, Waldemar, Carabina, Ademir e Geraldo Scotti, Zequinha e Pinheiro, Jokinho, Americo, Nardo e Romário	Santos
1960	SANTOS	34	22	6	6	100	44	Laércio, Jaime e Mauro, Zito, Calvel e Zé Carlos, Dorival, Mengalvo, Coutinho, Pepe e Pepe	Portuguesa
1961	SANTOS	30	25	3	2	113	33	Laércio, Getúlio, Mauro e Jaime, Zito, Calvel e Lima, Dorival, Jokinho, Pepe e Pepe	Corinthians e São Paulo
1962	SANTOS	30	23	5	2	102	31	Gilmar, Jaime, Mauro e Zé Carlos, Calvel e Zito, Dorival, Lima, Coutinho, Pepe e Pepe	São Paulo
1963	PALMEIRAS	30	22	6	2	67	28	Praciro, Valdir, Djaima Santos, Djaima Dias, Waldemar, Carabina e Vicente, Arenan, Zequinha e Ademir da Guia, Jokinho, Servílio, Vava e Gilão	São Paulo
1964	SANTOS	30	20	4	6	95	47	Gilmar, Ismael, Modesto (Mauro), Lima, Haroldo e Zito, Toninho, Mengalvo, Coutinho, Pepe e Pepe	Palmeiras
1965	SANTOS	30	25	3	2	65	65	Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldo, Zito e Lima, Dorival, Mengalvo, Coutinho, Pepe e Pepe	Palmeiras
1966	PALMEIRAS	28	20	3	5	65	31	Valdir, Djaima Santos, Djaima Dias, Miruca e Herman, Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia, Gallardo, Ademir, Pantera, Serrinho e Rinaldo	Corinthians
1967	SANTOS	27	17	9	1	63	33	Gilmar, Carlos Alberto, Ramos, Delgado, Joel e Rildo, Dodoaldo e Buglé, Lima, Wilson, Tergal, Toninho, Pepe e Edu	São Paulo
1968	SANTOS	26	22	1	3	71	22	Cláudio, Carlos Alberto, Ramos, Delgado, Joel e Rildo, Dodoaldo e Lima, Wilson, Tergal (Kaneiko), Toninho, Pepe e Edu	Corinthians
1969	SANTOS	26	16	4	6	57	30	Cláudio, Carlos Alberto, Ramos, Delgado, Djaima Dias e Rildo, Dodoaldo e Negreiros, Manuel, Maria, Toninho, Pepe e Edu	Palmeiras
1970	SÃO PAULO	18	12	3	3	26	15	Sergio, Fontan, Durandir, Dias e Gilberto, Edson e Nene, Paulo, Terto, Toninho e Paraná	Ponte Preta



**50 ANOS DE PAULISTÃO**  
1972-1992

ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1971	SÃO PAULO	22	17	2	3	38	21	Sergio Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto, Edson, Gerson e Pedro Rocha, Terto, Toninho e Paraná	Palmeiras
1972	PALMEIRAS	22	15	7	0	33	8	Leão, Eunice, Luis Pereira, Alfredo e Zeca, Dudu e Ademir da Guia, Edu, Levenha, César e Nei	São Paulo
1973	SANTOS	23	12	8	3	31	11	Ceças, Ze Carlos, Carlos Alberto, Vicente e Turcão, Clodoaldo e Leo, Jair da Costa, Eusebio, Pele e Edu	—
	PORTUGUESA	23	9	11	3	26	15	Zecão, Cardoso, Pescuma, Calegari e Isidoro, Badeco e Basilio, Xico, Cabrinha, Enéas e Wilsoninho	
1974	PALMEIRAS	28	15	11	2	36	19	Leão, Eunice (Jair Gonçalves), Luis Pereira, Alfredo e Zeca, Dudu e Ademir da Guia, Edu, Levenha, Ronaldo e Nei	Corinthians
1975	SÃO PAULO	34	25	7	2	57	16	Wladir Peres, Paranhos, Nelson, Samoré e Gilberto, Chicão, Pedro Rocha e Ze Carlos, Terto, Serginho e Mungu	Portuguesa
1976	PALMEIRAS	28	17	10	1	39	18	Leão, Wladir, Samoré, Arduca e Ricardo, Peres e Ademir da Guia, Edu, Jorge Mendonça, Toninho e Nei	XV de Piracicaba
1977	CORINTHIANS	47	29	6	12	71	37	Tobias, Ze Maria, Moisés, Ze Eduardo (Ademir) e Wladimir, Rufo, Basílio e Palminha (Luciano), Vagunho, Geraldo e Romeu	Ponte Preta
1978	SANTOS	55	25	16	14	81	45	Felipe (Vitor), Nelson, Joãozinho, Antônio Carlos (Nelo) e Gilberto, Toninho, Vitor (Clodoaldo), Rubens, Feijão (Alfonso Lara) e Pito, Wilson, Barata, Juary e João Paulo	São Paulo
1979	CORINTHIANS	47	21	20	6	58	30	Jairo, Ze Maria (Luis Claudio), Mauro Amaral e Wladimir, Cacapava, Biro-Biro e Palminha, Piter, Sócrates e Romeu	Ponte Preta
1980	SÃO PAULO	44	22	13	9	54	23	Wladir Peres, Getulio, Oscar, Dario, Pereira e Anton, Amir, Heriberto e Renato, Paulo César, Serginho e Ze Sérgio	Santos
1981	SÃO PAULO	56	28	12	16	82	45	Wladir Peres, Getulio, Oscar, Gassem, Dario, Pereira e Maninho, Amir, Renato e Heriberto (Everton), Paulo César, Serginho e Mano Sérgio	Ponte Preta
1982	CORINTHIANS	40	26	8	6	75	33	Sobro, Almirante, Ze Maria, Mauro, Ganiel, Gonzalez e Wladimir, Paulinho, Sócrates e Zenon, Ataliba, Casagrande e Biro-Biro	São Paulo
1983	CORINTHIANS	48	24	17	7	68	39	Leão, Almirante, Mauro, Juninho e Wladimir, Paulinho, Sócrates e Zenon, Biro-Biro, Casagrande e Edson	São Paulo
1984	SANTOS	38	22	13	3	54	19	Rodolfo, Rodrigues, Chequinho, Marcio, Toninho, Jafos e Toninho Oliveira, Gilberto, Dema, Paulo Isidoro e Humberto, Lima, Serginho e Ze Sérgio	Corinthians
1985	SÃO PAULO	42	23	12	7	72	29	Gilmar, Ze Teodoro, Oscar, Dario, Pereira e Nelson, Marcio Araújo (Falcão), Silas e Pito, Muller, Careca e Sidney	Portuguesa
1986	INTER DE LIMEIRA	42	21	14	7	59	32	Snas, João Luis, Juarez, Bolívar e Pecos, Gilberto Costa, Mangueira e João Batista, Teto, Kika e Lú	Palmeiras
1987	SÃO PAULO	42	17	18	7	61	42	Gilmar, Ze Teodoro, Adilson, Dario, Pereira e Nelson, Bernardo, Silas e Pito, Muller, Lú e Edvaldo	Corinthians
1988	CORINTHIANS	27	13	10	4	42	22	Ronaldo, Edson, Marcelo, Denilson e Dida, Biro-Biro, João Paulo (Wilson Mano), Marcio e Everton, Edmar (Viola) e Paulinho Carneiro	Guarani
1989	SÃO PAULO	28	14	10	4	37	16	Gilmar, Ze Teodoro, Adilson, Ricardo, Rocha e Nelson, Vitor, Bobó e Rai, Mano Tico, Maninho e Edvaldo	São José
1990	BRAGANTINO	37	18	12	7	43	22	Marcelo, Gê, Baiano, Junior, Carlos Augusto e Biro-Biro, Mauro Silva, Ivair, Mazinho e Tiba, Mano e João Santos	Novorizontino
1991	SÃO PAULO	34	21	12	1	66	27	Zetti, Lulu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelson, Sidney, Suebio e Rai, Macedo, Muller e Elvethon	Corinthians

**NUMERO DE TITULOS DE CADA CLUBE**

Corinthians	20	São Paulo Athletic	4	São Bento	2
Palmeiras	18	A.A. Palmeiras	3	Bragantino	1
Sao Paulo	16	Americano	2	Inter de Limeira	1
Santos	15	Germânia	2	Sao Paulo da Floresta	1
Paulistano	11	Internacional	2		

# CORRENDO POR FORA

A luta dos clubes pequenos  
é para continuar jogando entre os grandes em 93.  
Mas também há quem sonhe em ser zebra

## SANTO ANDRÉ

### USANDO AS VELHAS ARMAS

*Sem dinheiro, a  
intenção é repetir 91*

Quem assistiu aos jogos do Santo André em 1991 não terá surpresas. Sem recursos financeiros, o clube não contratou nem emprestou nenhum jogador para o Campeonato Paulista. A única cara nova no estádio Bruno José Daniel é a do técnico Júlio Barcelos, o Julinho, que treinou o Novorizontino no ano passado e assumiu o lugar que pertencia a Jair Picerni no último Paulistão.

Mesmo assim, a torcida tem um bom motivo para acreditar em uma campanha satisfatória do time do ABC. Depois de um período de empréstimo ao Paysandu, onde disputaram o Campeonato Brasileiro, os pontas Ivan e Edelman, o centroavante Reginaldo, o meia Preta e o lateral Corrêa retornaram ao clube. Assim, mesmo



Edelman e mais quatro titulares estão de volta ao ABC

sem contar com o lateral no início do campeonato (Corrêa se recupera de uma fratura de tibia e perônio e só voltará aos campos em setembro), o técnico Julinho aposta no quinteto para repetir a façanha de 1991, quando o Santo André chegou às finais e foi o único a não ser derrotado pelo campeão São Paulo. "Eles estão mais maduros e nos auxiliarão a fazer um papel ainda melhor", promete, confiante.

A ambição da diretoria, no entanto, é mais modesta. Esperando que o recém-inaugurado conjunto poliesportivo melhore a situação financeira, o time quer ganhar expressão nos próximos anos. "Até lá, só queremos nos manter no Grupo A", consola-se o ex-presidente e hoje vice de futebol Germano Schmidt.

#### SANTO ANDRÉ

Esporte Clube Santo André  
Fundação: 10/10/1974  
Endereço: Rua Perequê,  
s/nº Parque Jacatuba CEP  
09290, Santo André SP  
Estádio: Bruno José Daniel  
Capacidade: 22 000 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas, desde 1982



**BOTAFOGO****FUGINDO DA TEMPESTADE***Como promover jovens e sair da crise*

Tudo parecia tranquilo em Ribeirão Preto às vésperas do início do Campeonato Paulista, até que a diretoria do Botafogo decidiu fazer dois amistosos contra o rival Comercial. As derrotas por 1 x 3 e 0 x 1 provocaram uma revolução no Estádio Santa Cruz. A primeira cabeça a rolar foi a do goleiro Marília, ex-Santos, em seu lugar foi efetivado o ex-júnior Marquito.

Livre da degola, o técnico Afrânio Riul pretende utilizar o mesmo elenco que disputou o último Paulistão, mas quer lançar outros juniores, como fez com Marquito. "Temos um celeiro de craques à nossa disposição nas divisões inferiores", confia. Mesmo assim, Afrânio conta com pelo menos um veterano para comandar os mais novos: o meia Guina, de 34 anos, que jogou no Vasco no final da década de 70 e esteve no futebol espanhol nos últimos onze anos. O outro reforço é o meio-campista Zé Renato, contratado por empréstimo junto ao Santos até o final do ano.

Com eles o técnico pode tornar o Botafogo uma equipe ofensiva. E, assim, não repetir a campanha do Brasileiro da Primeira Divisão, quando o time foi eliminado no saldo de gols.

**BOTAFOGO**

**Botafogo Futebol Clube**  
Fundação: 12/10/1918  
Endereço: Avenida Costábria Romano, s/n.º, CEP 14100, Ribeirão Preto, SP  
Estádio: Santa Cruz  
Capacidade: 60 000 pessoas  
Melhor colocação em campeonatos paulistas: quarto lugar em 1976

**O veterano Guina vai orientar a geratada do Botafogo**

FOTOS NELSON COELHO

teral-esquerdo Célio Gaúcho, do Cruzeiro; os meio-campistas Paulo Cesar Cruvinel, do Flamengo, Marquinhos, do Cruzeiro, e Alexandre, do Internacional.

Com eles, o técnico Artur Neto espera ter encontrado a fórmula ideal para valorizar o futebol do ponta-esquerda Marcinho, destaque do time em campanhas anteriores, mas que, emprestado ao São Paulo, não agradou ao técnico Telê Santana e acabou voltando para Itu.

**ITUANO**

**Ituano Futebol Clube**  
Fundação: 24/5/1947  
Endereço: Avenida Dr. Prudente de Moraes, 393, CEP 13300, Itu, SP  
Estádio: Dr. Novelli Junior (municipal)  
Capacidade: 15 000 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas: 1990 e 1991

**ITUANO****LUTANDO PARA FICAR***O rubro-negro já pensa no ano que vem*

Que fazer em um grupo onde os sete maiores clubes do Estado (Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa, Santos, Guarani e Bragantino) devem brigar por seis vagas nas finais, a não ser lutar para permanecer na companhia deles no ano que vem?

O pensamento, simples e conformado, deve ter feito parte dos planos de todos os demais clubes do Grupo A. Mas é no Ituano que ele ganha mais força. Afinal, toda a preparação da equipe para disputar seu terceiro Paulistão (o time subiu em 1989) sinaliza para isso. A começar pelos reforços, escassos mas em posições variadas, vieram o goleiro Eduardo, do Goiás, o lateral direito Chiquinho, do Grêmio, o la-

**Marcinho: destaque do Ituano que o São Paulo não quis**



**Pedrinho, o Maradona da Mooca: a única novidade na Javeri.**



**Vem para se juntar à seriedade do zagueiro Nildo.**

FOTOS SILVIO PORTO

## JUVENTUS

# MARADONA É A ESPERANÇA

*Ele reforça o elenco do Moleque*

**E**m sua volta ao convívio com os grandes clubes do Grupo A, o Juventus, também chamado de Moleque Travesso, contratou um único reforço, de peso pelo menos no nome: trata-se do meia Pedrinho Maradona, de 26 anos, ex-Atlético-PR e Coritiba. Com ares de quem é capaz de repetir, na Mooca, as jogadas infernais de seu xará do Napoli, ele não deixa por menos. "Podemos ser uma surpresa entre os

seis finalistas", desafia.

Para chegar a tanto, o técnico Wanderlei Paiva, ex-jogador da Ponte Preta e do Palmeiras, tem nas mãos um elenco de 26 jogadores, com média de 21 anos. Entre eles estão o zagueiro Emerson Castro, de 20, e o lateral Anderson, de 19, ambos vice-campeões mundiais de juniores.

O toque de experiência lá atrás ficará mais uma vez por conta do zagueiro Nildo, ex-Santos. "Fazemos uma marcação cerrada, e é muito difícil o Juventus levar gols", atesta, com o conhecimento de quem disputou o Campeonato Brasileiro da Divisão Classificatória deste ano pelo clube. A primeira rodada, aliás, confirmou suas palavras jogando em Santo André, o time colheu o primeiro bom resultado no Paulistão, empatando com o time da casa em 0 x 0. Um aviso para os papões da chave, que, este ano, podem ter no Juventus o velho azarão de sempre.

## NOROESTE

# REFORÇOS NÃO FALTAM

*Onze caras novas chegam a Bauru*

**P**ara permanecer no Grupo A ou, quem sabe, atrapalhar a vida dos favoritos, o Noroeste não poupou esforços: trouxe onze novos jogadores, nada menos que um time inteiro, nos quais investiu 100 milhões de cruzeiros. São eles: o atacante Robert e o lateral Jorge Raoli, ex-Fluminense; o meia Zé Rubens,

do Marília; o zagueiro Amarildo, vindo do Leixões, de Portugal, que também já havia passado pelo Palmeiras e o próprio Noroeste, em 1987. E mais: Vagunho (ex-São Paulo), Clavero (Socarrilense), Carlos Alberto (Marília), Júlio César (Cascavel), Amaral (Vila Nova), Silvio Roberto (União São João) e Tonello, centroavante do Botafogo de Ribeirão Preto.

Com tantas caras novas, o time ganhou um novo problema: como alcançar o entrosamento necessário em tão pouco tempo? Por isso, o treinador Marco Antônio, ex-técnico dos juniores, vem trabalhando em dois períodos. "Vamos dar bastante trabalho aos grandes", avisa ele.

**Amarildo: cara nova no Noroeste**



PHILIP COELHO

## JUVENTUS

Clube Atlético Juventus  
Fundação: 20.4.1924  
Endereço: Rua Javari, 117  
CEP 03166, São Paulo, SP  
Estádio: Conde Rodolfo Crespi  
(Rua Javari)  
Capacidade: 9 000 pessoas  
Melhor colocação em campeonatos paulistas: terceiro lugar em 1932

## NOROESTE

Esporte Clube Noroeste  
Fundação: 1º.9.1910  
Endereço: Rua Benedito  
Eleotério, s/nº, CEP 17100,  
Bauru, SP  
Estádio: Alfredo de Castilho  
Capacidade: 18 800 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas: 1954 a 1966; 1974 a 1981; 1985, e



## INTERNACIONAL

## MANIA DE GRANDEZA

*Limeira segue a lição do título de 86*

O investimento no time de futebol passa dos 240 milhões, graças a um bem-sucedido contrato fechado entre a Internacional de Limeira e uma empresa fabricante de fluidos para freios, também da cidade. Em meio à euforia, até o tradicional uniforme alvinegro da equipe foi mudado, tomando-se parecido com o do Nice, da França. Desde 1986, quando a Internacional tornou-se a primeira campeã paulista vinda do interior, a cidade não via nada igual.

"Vou mudar tudo o que for possível na Inter", promete o presidente Waldemir Giacomelli, certo de que os bons tempos estão de volta. Para



[Agora na quarta-zaga, Edson Boaro comanda o Sãocarlense]



Com Bonamigo, a Inter quer voltar a seus melhores dias

concretizar os sonhos de grandeza, o cartola entregou o comando técnico a um especialista em milagres: o técnico José Maria Pena, de 43 anos, que conseguiu a façanha de levar o Democrata de Governador Valadares ao vice-campeonato mineiro no ano passado, deixando o Cruzeiro em terceiro lugar.

O principal reforço é o volante Bonamigo, ex-Grêmio e Inter gaúcho, que, aos 31 anos, tem a responsabilidade de comandar um time formado basicamente por pratas-da-casa. "Como em 1986, é possível esperar tudo da Inter neste campeonato", avisa ele.

## INTERNACIONAL

Associação Atlética  
Internacional  
Fundação: 15-10-1913  
Endereço: Praça Dr. Luciano  
Estèves, 160. CEP 13480. Li-  
meira, SP  
Estádio: Major José Levy So-  
brinho (Limerão)  
Capacidade: 35.000 pessoas  
Título paulista: 1986

## SÃO CARLENSE

## CAMPEÃO DE INVESTIMENTOS

*Foram 300 milhões em contratações*

Investir. Depois da boa campanha em sua primeira temporada na Primeira Divisão, em 1991, quando conseguiu o acesso para o Grupo A, a palavra virou ordem no Sãocarlense. O time aplicou 300 milhões de cruzeiros em contratações e recheou seu time com vários ex-jogadores de grandes clubes. Apenas entre os titulares estão o lateral Ditinho (ex-Palmeiras), o zagueiro Edivaldo (que atuou no Corinthians), os volantes César Ferreira (ex-Santos) e Tosin (ex-Vasco e Guaraní), o meia Ica (que jogou na Portuguesa) e Édson Boaro (ex-lateral de Ponte Preta, Corinthians e Palmeiras), hoje transformado em quarto-zagueiro.

E nem as derrotas nas duas primeiras rodadas do Paulistão (para o Palmeiras por 1 x 0 e Botafogo por 2 x 1), que provocaram a demissão do técnico Darci Marques, desmotivaram a equipe. Afinal, mais do que reforços, o clube está credenciado pelo vice-campeonato na Copa 90 Anos da Federação Paulista de Futebol. Por isso, e lembrando que em 1991 o técnico Benazzi também foi demitido no início do certame (na terceira rodada), ninguém duvida: o Sãocarlense vai, no mínimo, igualar a campanha do ano passado.

## SÃO CARLENSE

Grêmio Esportivo  
Sãocarlense  
Fundação: 19-3-1976  
Endereço: Rua Desembarga-  
dor Júlio de Faria, s/nº, Caixa  
Postal 575, São Carlos, SP  
Estádio: Prof. Luiz Augusto de  
Oliveira (Luzão)  
Capacidade: 17.800 pessoas  
Participação em campeonatos paulistas: 1991

# ATALHO PARA A GLÓRIA

Impulsionados pela rivalidade, os  
14 times do Grupo B lutam para ir às finais e levar  
o interior a seu terceiro título

## AMÉRICA

### CAMPO NOVO E BOLA VELHA

*Futebol perde  
para obras do estádio*

A derrota de 3 x 2 para o Mogi-Mirim na estreia, em São José do Rio Preto, pode ser considerada pelos torcedores do América como uma espécie de sinalização do que podem esperar de sua jovem equipe ao longo do campeonato: um time raqueto, mas ainda inexperiente.

Envolvida com o término das obras do novo estádio do clube, que depois de pronto terá capacidade para 60 mil espectadores, a diretoria americana procurou formar um elenco barato, trazendo de fora apenas dois jogadores — o volante Mauro, 23 anos, e o zagueiro Tobias, 30, ambos mundos do Atlético Mineiro. Todos os outros já pertenciam ao próprio América nas campanhas anteriores do time.

São jogadores juniores, aspirantes e também alguns pro-



Mauro e Tobias são os dois únicos reforços do América. O resto do time é feito em casa

fissionais que restaram do certame passado. Comandando esse elenco desigual está o técnico Vail Mota, um experiente ganhador de títulos pelo interior do país (foi ele quem descobriu, por exemplo, o palmeirense Luís Henrique e o botafoguense Valdeir, quando treinava a Catuense e o Atlético

Goianiense, respectivamente). Vail tem como objetivo em 1992 terminar os dois primeiros turnos em pelo menos sexto lugar no seu grupo para ser guindado, assim, ao chamado grupo de elite do futebol paulista para o campeonato do ano que vem. É, sem dúvida, uma tarefa muito difícil.

#### AMÉRICA

América Futebol Clube  
Fundação: 28.1.1946  
Endereço: Rua Machado de Assis, 201 CEP 15100 São José do Rio Preto, SP  
Estádio: Mano Alves de Mendonça  
Capacidade: 22.000 pessoas  
Melhor colocação em campeonatos paulistas: terceiro lugar em 1975



## ARAÇATUBA

FANTASMAS  
DO CAÇULA

*Equipe sofre com falta de experiência*

Embora o estádio de Araçatuba, o Adhemarzaio, fique em frente ao cemitério da cidade, os fantasmas que o time enfrenta são outros: disputando pela primeira vez o Campeonato Paulista da Primeira Divisão, a equipe se ressentiu principalmente de maiores doses de experiência e autoconfiança. Foram estes dois ingredientes que faltaram, por exemplo, na estréia do time na competição, quando, apesar de atuar em casa, o Araçatuba acabou derrotado (1 x 0) pelo São José.

Por isso, ninguém sonha com uma campanha surpreendente da equipe já nesta temporada. O objetivo é aproveitar que não há descenso este ano para, com calma, dar mais tarimba ao elenco, composto por jogadores formados no clube — a única exceção é o uruguaio Ruben Futebach, de obscura passagem pela lateral-esquerda do São Paulo.

Como foi este grupo que conquistou para o Araçatuba o direito de disputar o Paulistão de 92, depois de sagrar-se campeão da Intermediária no ano passado, o técnico Júlio Spinosa não mexeu no time nem pediu reforços imediatos. O problema é saber quanto tempo a equipe vai demorar para vencer seus fantasmas.

## ARAÇATUBA

Associação Esportiva Araçatuba  
Fundação: 15.12.1972  
Endereço: Avenida Saudade, s/n°, CEP 16100, Araçatuba, SP  
Estádio: Adhemar de Barros (municipal)  
Capacidade: 16.000 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas: estréia este ano na Primeira Divisão



A Ferroviária põe fé na experiência de jogadores como o zagueiro Fonseca e o ponta Barbosa

## FERROVIÁRIA

VELHINHOS  
TÊM A FORÇA

*Araraquara aposta em seus veteranos*

A estréia da Ferroviária no Paulistão 92 não poderia ter sido melhor: no campo do adversário, sapecou 3 x 1 no XV de Jaú. Mais do que os dois pontos, porém, a vitória mostrou que a equipe de Araraquara é forte candidata a passar para o Grupo A em 1993.

O time, dirigido pelo ex-atacante corinthiano Palhinha, é formado basicamente por jogadores com vasta bagagem profissional, como os pontas Baroneiro (ex-Palmeiras), Mauro

(ex-Corinthians) e Barbosa (ex-Palmeiras e Bahia), o zagueiro Fonseca (ex-São Paulo) e o centroavante Marcão (também ex-São Paulo). Juntos, eles somam mais de um século e meio de bola.

Mas nem só de veteranos vive a esperança da Ferroviária de repetir as boas campanhas feitas em 1968 (terceiro lugar) e 1985 (quarto). A in-

tenção de Palhinha é utilizar também jogadores ainda juniores, apostando no surgimento de grandes revelações. "Nosso departamento amador é muito bom", entusiasma-se o treinador.

Mas, embora otimista, Palhinha nega-se a falar de fufonismo, alegando que o Grupo B do Paulistão é muito equilibrado devido à rivalidade entre os clubes interioranos, o que motiva jogadores e torcedores. "É uma guerra", diz. E a Ferroviária, sem dúvida, está preparada.



Palhinha: um técnico otimista

## FERROVIÁRIA

Associação Ferroviária de Esportes  
Fundação: 12.4.1950  
Endereço: Praça Deputado Scalamar André Sobrinho, s/n°, CEP 14800, Araraquara, SP  
Estádio: Adhemar de Barros (Fonte Luminosa)  
Capacidade: 23.000 pessoas  
Melhor colocação em campeonatos paulistas: terceiro lugar em 1968

**CATANDUVENSE**

## RENOVAÇÃO COMPULSÓRIA

*Sem grana, Grêmio investe na garotada*

O principal objetivo do Grêmio Catanduvense é apagar a péssima imagem deixada no campeonato passado, quando contratou setenta jogadores durante o ano todo, quase foi rebaixado e contraiu uma dívida imensa. Este ano, sem dinheiro, a única alternativa foi formar um elenco jovem. A esperança da diretoria agora é que o time acabe explodindo e os jogadores, hoje desconhecidos, passem a ser valorizados. Então, com o dinheiro da venda de vários deles, o clube pagaria suas pesadas dívidas.

Para guiar esse grupo inexperiente, a diretoria apostou suas fichas em Roberto Brida, 23 anos na década de 70. O treinador, por sua vez, deposita sua confiança no goleiro Vlamir, 31 anos, no zagueiro Claudinho, 29, e no volante Paulo Martins (ex-São Paulo, Flamengo e Bahia), de 31. "Por serem mais rodados, eles terão que transmitir tranquilidade aos garotos", avalia o técnico.

O futo é que a diretoria tem uma postura pragmática: se essa política de renovação compulsória não der certo, Brida acabará sendo demitido. Na estreia, o time venceu em casa o XV de Piracicaba por 2 x 1, e todos puderam respirar um pouco mais aliviados.

### CATANDUVENSE

Grêmio Esportivo  
Catanduvense  
Fundação: 5/2 1970  
Endereço: Rua Amazonas, 225,  
CEP 15800, Catanduva, SP  
Estádio: Sílvio Salles  
Capacidade: 19 000 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas, desde 1989



Claudinho, Vlamir e Paulo Martins: jogar bola, mas dar também tranquilidade à garotada

**MOGI-MIRIM**

## CARROSSEL CAIPIRA

*Estilo holandês  
leva Mogi a sonhar*

Depois de conquistar a Copa 90 Anos da Federação Paulista de Futebol, o Mogi-Mirim entrou neste campeonato cheio

de moral. E com razão, já que a Copa 90 Anos foi uma espécie de *avant-première* do Grupo B, pois participaram daquela competição nada menos do que nove equipes desta chave e mais duas do Grupo A (Internacional e Sãocarlense). No fim, o Mogi venceu nove partidas, empatou uma e perdeu outra.

Um dos grandes responsáveis pelo sucesso da equipe é o técnico Osvaldo Álvares, um

ex-preparador físico que acabou se transformando numa versão caipira do falecido Cláudio Coutinho, técnico da Seleção na Copa de 1978. Como Coutinho, Osvaldo é um grande estudioso do esporte e criou fama pela ideias táticas incomuns que passou a implantar no time, como a utilização de um líbero, a eliminação sumária dos laterais e a movimentação constante do meio-campo, armado com cinco jogadores, lembrando o famoso Carrossel Holandês da Copa de 1974.

No Mogi, sem dúvida esse esquema vem funcionando. É uma equipe com média de idade de 22 anos que sonha grande: quer estar entre os oito que disputarão o título estadual de 92. Na verdade, não exatamente para ganhar o campeonato, mas ganhar experiência para fazer parte do Grupo A no próximo ano. A cidade acredita muito nisso depois da conquista da Copa 90 Anos e da vitória de 3 x 2 sobre o América, em São José do Rio Preto, na estreia da equipe no Paulistão.

Goledor, Vélber promete ser um dos destaques do Mogi



### MOGI-MIRIM

Mogi-Mirim Esporte Clube  
Fundação: 1º/2 1932  
Endereço: Rua Dr. Ferreira  
Lima, 150, Centro CEP  
13800 Mogi-Mirim SP  
Estádio: Wilson Fernandes de  
Barros (ex-Vail Chaves)  
Capacidade: 25 000 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas, desde 1986



**MARÍLIA****A HORA É  
DE MOSTRAR**

*Clube treinou meio ano para fazer bonito*

**A** maior novidade que o Marília está apresentando neste início de campeonato é o uniforme, copiado do atual do Palmeiras. "Só trocamos o verde e branco pelo azul e branco. O resto copiamos na íntegra", afirma o presidente Hely Biscaro, sem constrangimento.

O time começou a se preparar para o Paulistão 92 em janeiro, com a contratação de dez jogadores. Até a estreia no Estadual, a equipe realizou 23 amistosos, vencendo doze, empatando oito e perdendo três. Sem dúvida, uma campanha que pode ser considerada até boa. "A partir desses jogos, pudemos formar uma base. Acho que vamos conseguir fazer uma boa campanha", diz o técnico Sílvio Acácio.

No primeiro jogo do campeonato, contra o Novorizontino, deu Marília, 2 x 0, confirmando o otimismo do treinador, que, na verdade, é de todo o elenco. "A equipe assimilou bem os seis meses de treinamento intensivo e está bem entrosada", garante o volante Amauri, ex-Atletico Mineiro e um dos dez comprados no início do ano. Além de uma boa campanha, o Marília espera ainda revelar alguns ex-juniões para depois reforçar o caixa.

**MARÍLIA**

Marília Atlético Clube  
Fundação: 12/4/1942  
Endereço: Rua Paraíba, 674  
CEP 17500, Marília, SP  
Estádio: Bento de Abreu  
Capacidade: 17 000 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas: 1975 a 1985, 1991



Nai e Amauri cores novas no Marília, que tem como grande novidade o camisa copiada do Palmeiras.

FOTOS: NELSON COELHO

**NOVORIZONTINO****COMPETÊNCIA  
DE SEMPRE**

*Tigre espera por mais uma boa campanha*

**D**esde que ingressou na Primeira Divisão, em 1985, o Novorizontino transformou-se num exemplo para seus pares do interior. Com ótima estrutura e organização (possui nada menos do que três campos de treinamento), o time fez invariavelmente boas campanhas,



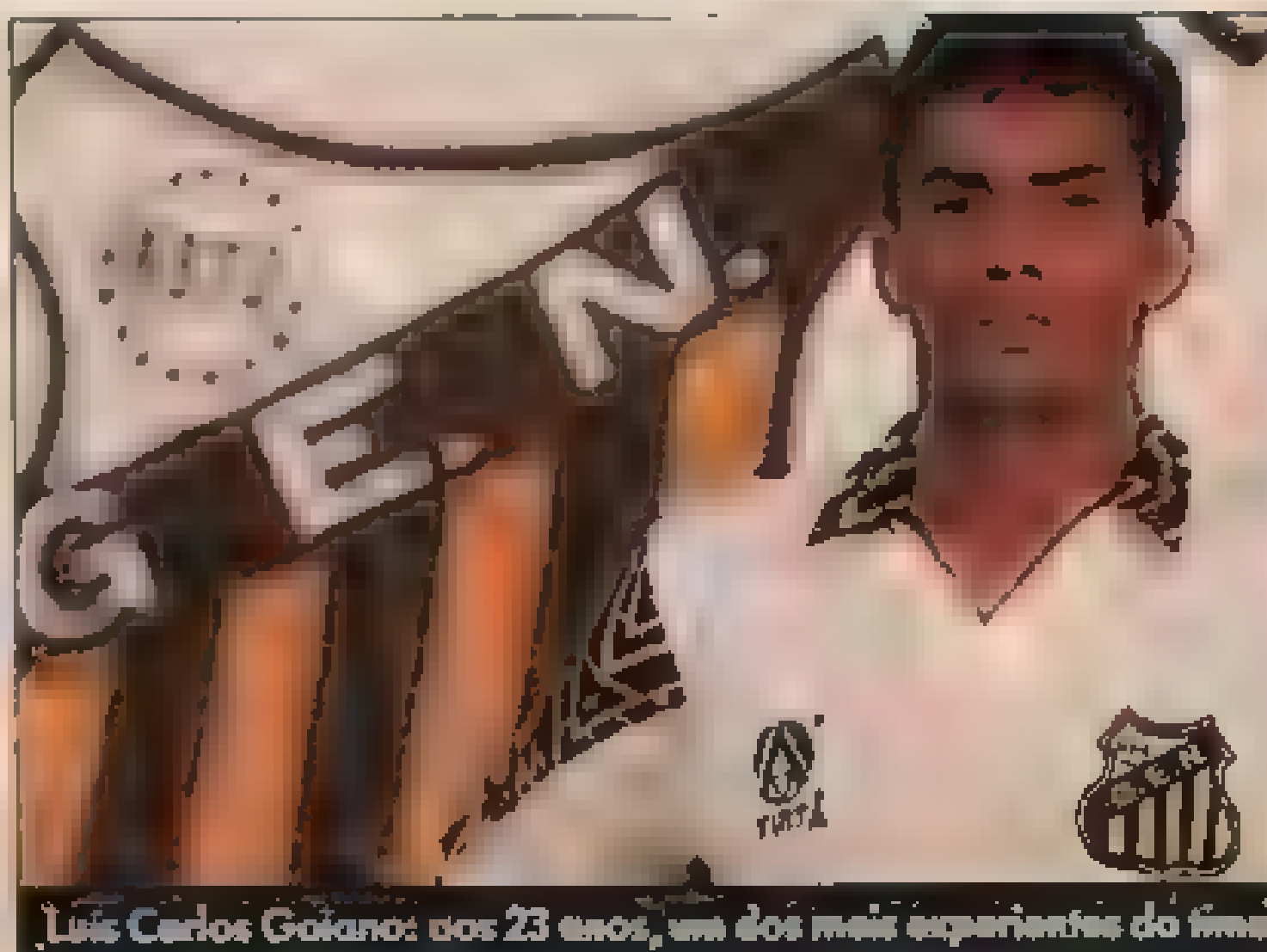
Pedro Rocha: fô na juventude

culminando com o vice-campeonato, em 1990.

Apesar da derrota na estreia, para o Marília, tudo leva a crer que mais uma vez o Tigre, como o clube é conhecido pela torcida, manterá esta tradição em 1992, principalmente porque continua fiel à filosofia de montar equipes jovens e aguerridas. Este ano o comando da garotada está com o turimbado técnico Pedro Rocha. Já dentro de campo, o líder é o volante Luis Carlos Goriano, que, apesar da pouca idade (23 anos), é bastante experiente, tendo até participado da campanha do vice-campeonato. "Estou muito otimista", diz Pedro Rocha. Agora é esperar para ver até onde ele tem razões para isso.

**NOVORIZONTINO**

Grêmio Esportivo  
Novorizontino  
Fundação: 11/3/1973  
Endereço: Avenida Domingos Baraldi, 2870, CEP 14960  
Novo Horizonte, SP  
Estádio: Jorge Ismael de Brasi (Jorão)  
Capacidade: 16 800 pessoas  
Melhor colocação em campeonatos paulistas: vice-campeão em 1990



Luis Carlos Goriano: aos 23 anos, um dos mais experientes do time

## OLÍMPIA

# SONHOS NADA OLÍMPICOS

*Prefeitura ajuda, mas a meta é modesta*

O Olímpia conseguiu um forte aliado para disputar a sua segunda temporada na Primeira Divisão. A Prefeitura da cidade decidiu assumir a folha de pagamento da equipe, desembolsando 19 milhões de cruzeiros mensalmente. Mesmo assim, o clube investiu pouco, só assumindo a contratação de reforços por empréstimo, como o goleiro Dagoberto (ex-Corinthians), o lateral Genilson (ex-Cruzeiro) e o meia Zimmerman (ex-União São João). Até o técnico é o pouco conhecido Olímpio Batista Ferreira Junior, o Pinho, cuja maior façanha profissional até hoje foi ter levado o Esportivo de Passos à Primeira Divisão de Minas Gerais.

Por isso, ninguém em Olímpia sonha em disputar a fase final da competição. O que a diretoria e comissão técnica pretendem é terminar os dois primeiros turnos entre os seis primeiros colocados do Grupo B, conseguindo assim acesso para o Grupo A em 1993. Mesmo este objetivo, no entanto, parece estar muito longe de vir a ser alcançado. O time estreou no campeonato perdendo em casa para a Ponte Preta por 1 x 0, resultado que deverá se tornar uma angustiante rotina para a equipe.

## OLÍMPIA

**Olímpia Futebol Clube**  
**Fundação:** 5.12.1946  
**Endereço:** Rua Professora Ubaldina de Barros Furquim, 92, Jardim Glória, CEP 15.400, Olímpia, SP  
**Estádio:** Teresa Breda  
**Capacidade:** 16.000 pessoas  
**Participação em campeonatos paulistas:** 1991



O ex-vocêano Ernani reintegrado ao elenco para que a Ponte utilize sua força total

## PONTE PRETA

# BRIGANDO PARA VOLTAR

*Objetivo é ser grande de novo*

Enquanto o Guarani estiver disputando o Campeonato Paulista em companhia dos grandes clubes do Grupo A, a torcida da Ponte Preta, uma das maiores e mais exigentes do interior, não se conformará com a presença de seu time no Grupo B. Essa é uma verdade tão certa em Campinas que a diretoria ponte-pretana, este ano, não poupou esforços para ver a Macaca novamente ocupando o lugar que já foi seu no final dos anos 70 o mais rápido possível.

A transição começa no gol, onde o veterano João Brigatti da lugar

ao jovem Anselmo, ex-São Paulo, que enfrentou a Ponte no Campeonato Brasileiro da Divisão Classificatória defendendo o Londrina. O meio-campista Zé Ricardo (ex-Flamengo), Serginho Carioca e Adriano (os dois vindos do América do Rio em troca de Brigatti) e Ernani (reintegrado ao elenco a pedido do técnico Wanderley Luxemburgo) são os outros reforços.

Para colocar em prática a

nova filosofia, que inclui a contratação do gerente de futebol José Eduardo Chimelo, famoso pelo apoio extra-campo que dava ao São Paulo no início dos anos 80, todos pedem paciência. A começar pelo próprio Wanderley Luxemburgo. "A cobrança constante e o imediatismo, se colocados de maneira indevida, podem estragar todo um trabalho que vem sendo feito com muito profissionalismo", adverte Assum, ele prega que só a paciência e mais um ou outro acerto bastam para levar a Ponte Preta de volta a seu lugar.

## Luxemburgo: toda pele solidariedade



## PONTE PRETA

**Associação Atlética Ponte Preta**  
**Fundação:** 11 agosto 1900  
**Endereço:** Praça Francisco Jrsia Jr., s/n., CEP 13100, Campinas, SP  
**Estádio:** Moisés Lucarelli  
**Capacidade:** 35.000 pessoas  
**Melhores colocações em campeonatos paulistas:** vice-campeã em 1970, 77, 79 e 81



**SÃO JOSÉ****COM A AJUDA DO JUIZ****Ex-árbitro é o técnico da Águia**

Sem recursos financeiros para reeditar a campanha do vice-campeonato paulista de 1989, o São José não contratou ninguém. O máximo com que poderá contar se restringe a sete novos jogadores, todos adquiridos por empréstimo. São eles o goleiro Marcão, o pontadireita Heleno e o zagueiro Tonhão, todos vindos do Pouso Alegre, de Minas, o volante Jerson, do Nacional da capital; o ponta-esquerda Piti, do Juventude de Caxias; o zagueiro Celso Gomes, ex-Palmeiras, e o meia Zé Humberto, do Santos. "Não desembolsamos um tostão com a vinda destes jogadores", garante o gerente de futebol, Dalmo de Oliveira. "Todos foram conseguidos graças às amizades de Aragão."

De fato, o ex-árbitro e agora técnico de futebol José de Assis Aragão, de 52 anos, que chegou ao clube em setembro de 1991, aparece como o grande destaque da Águia do Vale para este ano. A estréia, pelo menos, foi com o pé direito: enfrentando o caçula Araçatuba fora de casa, o time do ex-juiz voltou para São José com uma difícil mas alentadora vitória por 1 x 0. O gol foi marcado pelo zagueiro Celso Gomes, um dos reforços indicados pelo homem que trocou o apito pelo São José

**SÃO JOSÉ**

São José Esporte Clube  
Fundação: 13/8/1933  
Endereço: Rua Ricardo Eswards, 85, CEP 12200, São José dos Campos, SP  
Estádio: Martins Pereira  
Capacidade: 16 031 pessoas  
Melhor colocação em campeonatos paulistas: vice-campeão em 1989



Guinet, Jairo e Marcos Roberto: a guerra de três ex-cerintionistas a serviço de União, que tem

**UNIÃO SÃO JOÃO****TROCA MAIS QUE VANTAJOSA****Zagueiro rendeu todos os reforços**

O União São João, de Araras, entra no Campeonato Paulista deste ano em uma situação privilegiada. É dos poucos clubes do Estado que possuem

três campos só para treinamento; disputa, no ano que vem, a Série A do Campeonato Brasileiro; e manteve a espinha dorsal do time que fez excelente campanha no Brasileiro da Divisão Classificatória deste ano. Permanecem o goleiro Velloso, emprestado junto ao Palmeiras, e o lateral-esquerdo Roberto Carlos, da Seleção Brasileira, pretendido pelo Porto, de Portugal. Dos titulares, só o ponta-esquerda Éder

acabou dispensado, pois não entrou em acordo na hora de renovar o contrato.

Mas o grande negócio efetuado pelo clube foi a venda do zagueiro Henrique para o Corinthians. Em troca, o time recebeu de volta não só um novo zagueiro — Guinet, de 23 anos — como pôde reforçar seu já bom elenco com o volante Jairo e o atacante Marcos Roberto. O negócio rendeu ainda, de quebra, mais 50 mil dólares para os cofres do clube. "Só me falta tempo para preparar melhor a equipe", reclama o técnico Jair Piccini. Talvez isso explique a má estréia do União no campeonato, perdendo para o Rio Branco, em casa, por 2 x 1.



Ainda a sobriedade de Velloso e a categoria de Roberto Carlos

**UNIÃO SÃO JOÃO**

União São João Esporte

Clube

Fundação: 14/11/1981

Endereço: Avenida Augusta Vioja da Costa, 80, CEP 13600, Araras, SP

Estádio: Herminio Ometto

Capacidade: 22 000 pessoas

Participações em campeonatos paulistas: desde 1988

**XV DE JAÚ**

## UMA RECEITA CASEIRA

*Como sempre,  
fé na prata-da-casa*

Investir em prata-da-casa é uma tradição no XV de Jaú desde que o técnico Cilinho andou por lá pela primeira vez, no final dos anos 70. Este ano, porém, apostar em jovens valores, mais do que uma decisão política, foi uma necessidade econômica. Sem dinheiro para contratar reforços, a diretoria do clube partiu para a solução caseira. Assim, pouco ou nada se espera do time este ano. A grande meta em 1992, na verdade, é montar uma base sólida para o próximo ano.

De qualquer modo, o técnico Nenê Martins acredita que possa causar alguns estragos nos adversários ao longo do campeonato. "Vou aproveitar ao máximo a velocidade dos garotos", avisa. A equipe tem em média 21 anos de idade e o grande destaque é o lateral-direito Celinho, de 18 anos, oriundo do futebol carioca, onde defendeu o Serrano, de Petrópolis. A principal característica do jogador é o apoio desassombrado ao ataque. "Procuro me espelhar no Jorginho, do Bayern de Munique e da Seleção, pois ele é um jogador que apóia com perfeição", diz Celinho. Apesar do investimento zero, a torcida está tranqüila: afinal, revelar jogadores é uma tradição do XV de Jaú.

### **XV DE JAÚ**

Esporte Clube XV de Novembro  
Fundação: 15/11/1924  
Endereço: Avenida Caetano Perlati, s/n.º, CEP 17200, Jaú, SP  
Estádio: Zezinho Magalhães  
Capacidade: 24 600 pessoas  
Participações em campeonatos paulistas: 1952 a 1959; desde 1977



Na ousadia do lateral Celinho, a grande esperança do XV

### **RIO BRANCO**

## ADVERSÁRIOS: CUIDADO!

*"Cilinho's boys"  
atacam em nova casa*

A vitória na estréia sobre o União São João por 2 x 1, em Araras, deve ser encarada como um alerta pelos adver-

sários: comandado pelo técnico Cilinho, o Rio Branco promete deixar estilhaços por onde passar. Uma semana antes do início da competição, a situação do clube era bem desconfortável, já que o antigo elenco acabou desfeito depois de ter sido eliminado da Copa 90 Anos da Federação Paulista de Futebol. Para formar uma nova equipe, a diretoria chamou Cilinho,

treinador reconhecidamente competente na formação de jovens craques.

A primeira providência do técnico foi afastar jogadores mais antigos, como o meia Pianelli — conhecido de Cilinho desde os tempos de São Paulo — e o atacante Pedro Paulo. Como reforços, a diretoria levou para Americana Duda e Juarez (ex-juniões do Corinthians), Júlio César (lateral do Inter de Porto Alegre) e os ex-gremistas Júnior e Biro-Biro.

Contratado para realizar um trabalho a longo prazo, Cilinho não promete de início um Rio Branco ofensivo. "É impossível jogar ofensivamente sem talentos", resume. Quando o time se entrosar melhor, porém...

### **RIO BRANCO**

Rio Branco Esporte Clube  
Fundação: 4/8/1913  
Endereço: Av. Carmine Faela, 1073, CEP 13470, Americana, SP  
Estádio: Décio Vitta  
Capacidade: 16 800 pessoas  
Participação em campeonatos paulistas: 1991



O competente e polêmico Cilinho: arrumando a casa para fazer do Rio Branco uma surpresa

FOTOS NELSON COELHO





Os reforços do XV: Sidmar, Aírton, Valmir e Cláudio (na fila do meio); Gérson, Ricardo Vieira e Celso Luis (na primeira fila). Gilson Jäder (o último à dir., na fila do meio) acabou na Ponte

## XV DE PIRACICABA

# A QUE CAMPO EU VOU?

**Sem lugar para treinar, técnico reza**

A diretoria do XV de Piracicaba até que investiu, contratando oito jogadores por 150 milhões de cruzeiros. Era só treinar para entrar no campeonato em boas condições. No entanto, o prefeito da cidade resolveu complicar, proibindo o time de treinar no estádio municipal Barão de Serra Negra. Sem campo, o técnico José Carlos Serrão perdeu a esperança de

dar algum plano tático consistente aos seus comandados. "A gente treina cada dia num campo de tamanho diferente", desabafa.

O primeiro resultado ruim desses problemas aconteceu logo na estreia: derrota para o Catanduvense por 2 x 1. Para piorar, Serrão conta com um elenco reduzido, complementado por jogadores recém-promovidos das equipes inferiores do clube. Mesclá-los com atletas experientes, como o goleiro Sidmar (ex-Grêmio de Porto Alegre) e o volante Aírton, capitão do time piracicabano, poderá ser uma boa solução. "Mas para isso dar resultado a gente tem que treinar muito", diz o técnico.

Apesar dessas dificuldades iniciais, o grupo está motivado, acreditando que vai conseguir passar para o Grupo A depois de encerrados os dois turnos da primeira fase do campeonato. E, enquanto o entrosamento exigido por Serrão não vem, os torcedores terão no começo um motivo para ir ao estádio: o XV está estreando novas camisas com padrão europeu.

## XV DE PIRACICABA

Esporte Clube XV de Novembro  
Fundação: 15/11/1913  
Endereço: Rua Silva Jardim, 849, CEP 13400, Piracicaba, SP  
Estádio: Barão de Serra Negra (municipal)  
Capacidade: 30 000 pessoas  
Melhor colocação em campeonatos paulistas: vice-campeão em 1976

Editora Abril

PLACAR

## ENDEREÇOS E TELEFONES

**SÃO PAULO**  
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Plausino Gomes, 81, Brooklin, CEP 04573-900, Caixa Postal 2372, tel. (011) 534-6344, Telex (011) 57357, 57358 e 57362, FAX (011) 504-5638, Telegramas: Editabril Abnlpres. Administração: r. Jaguaré, 213, Casa Verde, CEP 02515-010, tel. (011) 858-4511, ESCRITÓRIOS

### BRASIL

**Belo Horizonte:** r. Paraíba, 1122, 18.º andar, Bairro Funcionários, CEP 30130-141, tel. (031) 226-7799/7007, Telex (031) 1095, FAX (031) 226-7114

**Blumenau:** r. 7 de Setembro, 1574, 5.º andar, CEP 89010-202, tel. (048) 26-1415, Telex (048) 47-1017, FAX (048) 26-0502

**Brasília:** SCN - Quadra CN1, Lote C, Edifício Brasília Trade Center, 14.º e 15.º andares, CEP 70710-500, tel. (061) 321-8855, Telex (061) 3464 e 1136, FAX (061) 225-7592, Telegramas: Abnlpres

**Campinas:** r. Sacramento, 125, 13.º andar, conj. 131-133, Centro, CEP 13010-210, tel. (019) 33-7190, Telex (019) 193311, FAX (019) 23281

**Campo Grande:** r. Ametista, 85, Coopharádio, CEP 79052-170, Caixa Postal 67, tel. (067) 387-3895

**Cuiabá do Sul:** r. Pinheiro Machado, 2705, sala 503, Ed. Metropolitan, CEP 95020-172, tel. (054) 223-2455

**Cuiabá:** r. 85, Quadra 18, Casa 28, CPA 3, Setor 1, CEP 78058-330, Caixa Postal 445, tel. (065) 341-2674

**Curitiba:** av. Cândido de Abreu, 661, 7.º, 8.º e 12.º andares, Bairro Centro Cívico, CEP 80530-000, tel. PABX (041) 252-8956, Telex (041) 30123, FAX (041) 254-3455, tel. (anexo) 252-8506

**Florianópolis:** av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 1.º andar, conj. 101, Centro, CEP 88010-100, tel. (048) 22-7626, Telex (048) 1004, FAX (048) 23-5873

**Fortaleza:** av. Santos Dumont, 3060, salas 418-420-422, Alameda, CEP 60750-161, tel. (085) 261-7555, Telex (085) 1807

**Goiania:** r. 1127, n.º 220, Setor Marista, CEP 74175-000, tel. (062) 241-3758

**Natal:** r. Dr. Múcio Galvão, 435, Lapa Soca, CEP 59020-550, TELEFAX (084) 223-2303

**Novo Hamburgo:** av. Bento Gonçalves, 2537, 7.º andar, sala 704, CEP 93510-001, tel. (051) 593-9891

**Porto Alegre:** av. Getúlio Vargas, 774, 1.º andar, salas 301 e 308, Bairro Menino Deus, CEP 90510-002, tel. (051) 229-5899/4177, Telex (051) 1092, FAX (051) 229-4867, Telegramas: Abnlpres

**Recife:** av. Dantas Barreto, 1185, 9.º andar, conj. 901 e 904, Bairro São José, CEP 50020-000, tel. (081) 424-3333, Telex (081) 1164, FAX (081) 424-3818

**Ribeirão Preto:** r. Garibaldi, 918, Centro, CEP 14010-170, TELEFAX (016) 634-9076

**Rio de Janeiro:** r. da Passagem, 123, 3.º ao 11.º andar, Botafogo, CEP 22290-030, tel. (021) 546-8282, Telex (021) 22674, FAX (021) 275-9347, Telegramas: Editabril Abnlpres

**Salvador:** av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º e 6.º andares, salas 303 e 604, Bairro Pituba, CEP 41820-021, tel. (071) 371-4038, Telex (071) 1150, FAX (071) 371-5583

**São José dos Campos:** r. Francisco Barilho, 143, Centro, CEP 12245-870, tel. (0123) 21-1126, FAX (0123) 21-5045

**Vitória:** av. Jerônimo Monteiro, 1000, Ed. Trade Center, 10.º andar, conj. 1002-1004, Centro, CEP 29010-004, TELEFAX (027) 223-4098

### EXTERIOR

**Novo York:** Lincoln Building, 80 East 42nd Street, NBR 3403, New York, N.Y. 10165-3403, Phone: (001212) 657-5990/5993, Telex (001212) 983-0972

**Paris:** 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00331) 42-66-31-16, Telex (0042) 680731 ABRILPA, FAX: (00331) 42-66-13-99

## PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

### Interesse Geral

VEJA • GUIA RURAL • ALMANAQUE ABRIL  
SUPERINTERESSANTE • EXAME INFORMÁTICA

### Economia e Negócios

### EXAME

### Automobilismo e Turismo

QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS

### Esportes

### PLACAR

### Masculinas

### PLAYBOY

### Femininas

CLAUDIA • CLAUDIA MODA • ELLE • NOVA  
MANEQUIM • MONTRICOT • CAPRICHIO • MAXIMA

### Decoração e Arquitetura

CASA CLAUDIA  
ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Correio: DNAP - Estrada Velha de Osasco, 137, Jardim Tanzi, 09040-000, Osasco, SP. Tempo em estoque: somente as três últimas edições. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país pela DNAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. Serviço ao

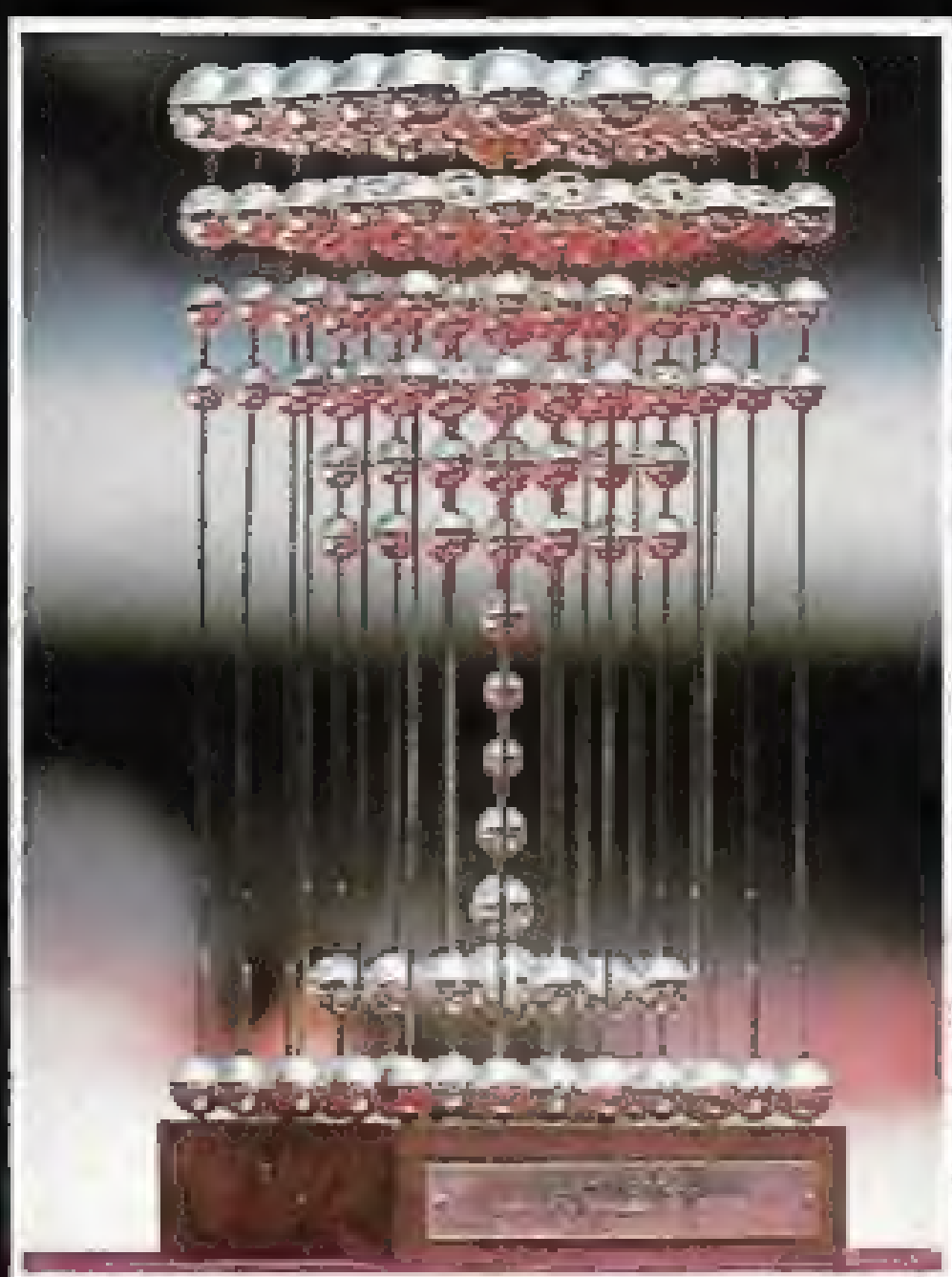
**ANER**

Assinante:  
(011) 823-9222

**IVZ**

IMPRESSA NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.





# **BALANÇO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1992**

A GRANDE FINAL. TUDO SOBRE O CAMPEÃO.  
PERSONAGENS E FATOS QUE AGITARAM A  
COMPETIÇÃO: O ARTILHEIRO, O GOLEIRO MENOS  
VAZADO, AS REVELAÇÕES, O PÚBLICO, AS RENDAS.

**NÃO PERCA!  
EM AGOSTO NAS BANCAS**

# **PLACAR**





# Chegou o **OMEGA!**



A revista QUATRO RODAS já acelerou o novo carro da GM. Que carrão! Saiba por que o Omega coloca o Brasil no Primeiro Mundo dos automóveis e conheça todos os detalhes de seu lançamento. QUATRO RODAS fez também um tira-teima de custo/benefício entre os esportivos mais rápidos do país: Escort XR3, Gol GTS, GTi, Kadett GSi e Uno 1.6R. No poster, o McLaren de 1 milhão de dólares que vai rodar nas ruas.



QUATRO RODAS. A revista que mais entende de automóveis. Nas bancas.